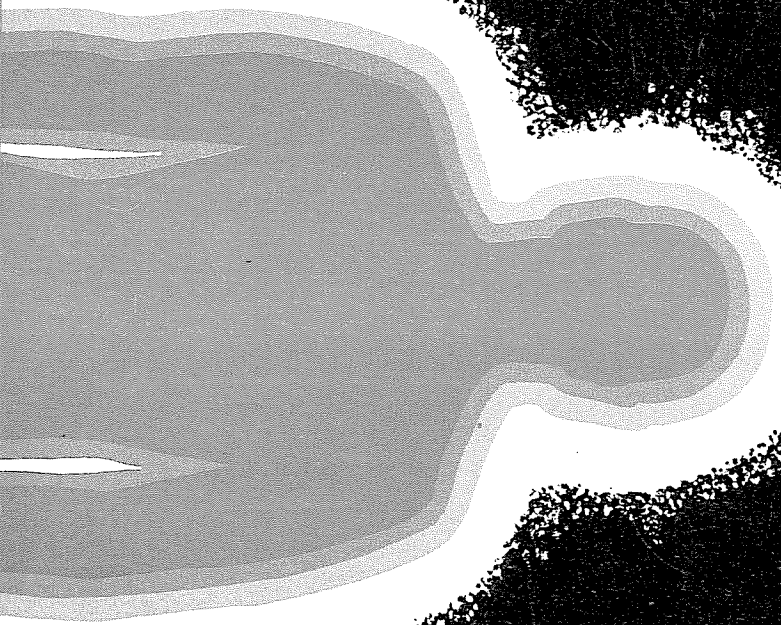


OS CORPOS

e suas dimensões

HERICK

WALTER



HERICK ATHAYDE USAMI, nasceu em Brasília a 12 de junho de 1966. Em 1982 publica sua primeira obra, AS DIMENSÕES E OS EXTRATERRESTRES, livro que procura explicar as dimensões que nos interpenetram, devido às diferentes densidades atômicas que a matéria pode atingir. A partir deste raciocínio penetra no mundo sub-atômico, chegando à explicação da constituição da matéria física, do plano astral e do plano espiritual.

Classifica ainda a evolução espiritual em cada planeta e a relação desta com a vida e presença extraterrestre entre nós.

No final de 1983 publica O

Os Corpos e suas Dimensões

Herick A. Usami

Brasília — Março de 1986

HERICK Athayde Usami — 1966
Os Corpos e suas Dimensões — 1986
100 páginas

Direitos reservados ao autor, que permite,
em parte, a reprodução, desde que cite a
fonte.

Impresso nas Oficinas Gráficas da Papelaria
H.P. Mendes Ltda. - F. 223-0622 - Brasília-DF

Agredeço aos dois amigos:

Itamar Costa que prestou inestimável e fraternal dedicação a cada parte deste livro, e a **Agenor Medeiros de Souza** que atenciosamente colaborou para a melhoria do mesmo.

INDICE

INTRODUÇÃO	7
1º CAPÍTULO	9
Dimensões	11
O Plano Astral	12
Dimensão-cópia (1ª Dimensão Astral)	13
Segunda Dimensão Astral	14
Terceira Dimensão Astral	15
Quarta Dimensão Astral	15
Quinta Dimensão Astral	15
O Primeiro Corpo-Psicossoma	16
Átomo Físico-Matéria Animada	17
Desprendimento do Psicossoma ou primeiro corpo Astral	18
Quarta Dimensão Astral — Universo em Transformações	20
Quinta Dimensão — Um Novo Mundo	25
Deslocamento do Primeiro Corpo Astral — O Psicossoma	26
2º CAPÍTULO	27
Corpos Astrais Primários	30
As Frestas	33
Adulto	34
Desencarnação	35
O Despertar	36
Penetrando na 15ª Dimensão	37
3º CAPÍTULO	39
Importância da Segunda Morte	41
Importância da Terceira Morte	41
A importância da Quarta Morte	42
Mutações dos Corpos Astrais	43
Mutações dos Desencarnados	45
Os Cordões Puramente Energéticos	47

O Corpo Ectoplasmático ou Duplo Eterico	48
Ectoplasma	49
Aura	50
Formas Mentais	51
Formas Coletivas	52
4º CAPÍTULO	55
Consciência Total	57
Níveis de Consciência	58
Abertura dos Chakras	59
Consciência Extraterrestre	59
Ativação da Consciência	60
Dupla Ativação	61
5º CAPÍTULO	63
O 4º Corpo Astral	65
Consciência Conjugada	65
Os Guias Espirituais	66
O 5º Corpo Astral	67
Afinidades	68
O Sexto Corpo Astral	69
O Sétimo Corpo Astral	69
6º CAPÍTULO	71
Saída Astral	73
Transferência Fantásiosa	74
Sonho Simbólico	74
Transferência Consciente	74
Transferência Inconsciente	74
As Dimensões que o Primeiro Corpo Astral Pode percorrer	75
Saída Astral com o Segundo Corpo	76
Os Seres Negativos (Maléficos)	76
Saída Dupla	77
Evolução	78
Perguntas para o Livro "Os Corpos Astrais e suas Dimensões"	79

INTRODUÇÃO

O estudo dos corpos astrais e projeções de consciência é muito extenso e complexo. Nesta obra, analisamos e procuramos sistematizar uma pequena parte deste profundo tema.

Por convenção (e orientação superior) utilizamos apenas os termos: plano físico, astral e espiritual. Em certas filosofias e religiões, entretanto, existem outras denominações, como plano mental, búdico, nirvânico, paramirvânico e outros.

Todavia, se o leitor sentir necessidade, poderá associar cada um destes diferentes planos às nossas convenções (plano astral, físico e espiritual), pois seus conceitos certamente se identificarão.

Neste contexto, ainda, verificamos que a doutrina espírita utiliza o vocábulo perispírito e mais recentemente psicossoma, para expressar o mesmo termo aqui denominado 1º corpo astral. Em nossa sistematização definimos sete (7) corpos astrais que, de certa forma, podem ser associados a outras classificações semelhantes.

1º CAPÍTULO

DIMENSÕES

Para melhor compreendermos o estudos dos corpos e das saídas astrais, precisamos ter uma noção de dimensão dentro de nosso critério.

O tipo de dimensão a que nos referimos se relaciona com a densidade da matéria.

A matéria física pode sutilizar-se ou condensar-se em 54 graus diferentes.

O primeiro grau de sutilização é a da matéria mais densa, a nossa, do nosso planeta, sistema solar, galáxia . . . que está na primeira dimensão física. Se esta matéria sutilizar-se um pouco mais, passará para o segundo grau de sutilização, que é a segunda dimensão física.

A matéria física pode sutilizar-se, então, em 54 graus de densidade. O primeiro grau pertence à matéria mais densa, e o grau 54 à mais sutil.

Não vamos mais sutilizar o termo "Graus de Sutilização", e sim dimensão. Portanto, o nosso Universo físico possui 54 dimensões.

A matéria que está na primeira dimensão não interfere em nenhuma outra matéria da segunda, terceira . . . 54ª dimensão. Exemplo: um objeto da primeira dimensão pode ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo que um objeto da 3ª dimensão. A nossa cidade "Brasília" pode estar ocupando o mesmo espaço que uma outra cidade da 10ª dimensão, sem que percebamos esta outra cidade, e os habitantes da cidade da 10ª dimensão também não nos perceberão.

A matéria mais sutil do nosso Universo físico é a da 54ª dimensão. Mais sutil do que esta matéria, teremos a matéria astral.

Toda matéria da primeira até a 54ª dimensão física forma o plano físico. Toda matéria mais sutil que a da 54ª dimensão física, pertence ao plano astral. Neste plano, a matéria também tem graus de sutilização ou dimensões astrais.

O PLANO ASTRAL

O plano astral é o conjunto de dimensões intermediárias entre o plano físico (matéria mais densa) e o plano espiritual (matéria mais sutil possível).

O plano astral possui 53 dimensões que se complementam com a dimensão física que, neste caso, somariam 54 dimensões. Para efeito de estudo, todavia, consideraremos somente 53 dimensões, a partir da 1ª astral ou dimensão-cópia, a mais densa, até a 53ª, a mais sutil.

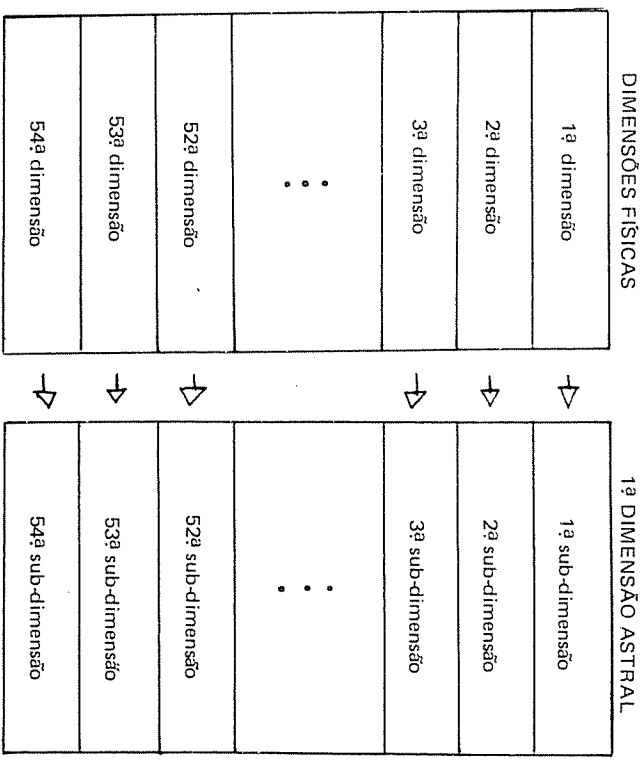
Os planos são diferentes das dimensões, pois as dimensões são totalmente independentes entre si. Já os planos são interligados, fluindo-se através das energias e vibrações.

Os planos são espécies de cópias entre si, principalmente em suas dimensões mais densas. Exemplo: tudo o que existir na primeira dimensão física existirá no plano astral, na primeira dimensão astral, e no plano espiritual, na primeira dimensão espiritual. Porém, na primeira dimensão astral e espiritual existem coisas que não existem no físico.

DIMENSÃO-CÓPIA (1ª DIMENSÃO ASTRAL)

Cada dimensão física tem uma dimensão-cópia. Para cada átomo, seja este da primeira, segunda ou 54ª dimensão, respectivamente, haverá uma cópia exata deste, mais sutil, no plano astral.

Começaremos a analisar a primeira dimensão astral, que é a mais densa e possui 54 sub-dimensões. Cada sub-dimensão dessas é cópia de uma dimensão física. Tudo o que existe numa dimensão física, mesmo um único átomo, possui cópia numa sub-dimensão astral, embora esta, evidentemente, seja constituída de matéria astral.

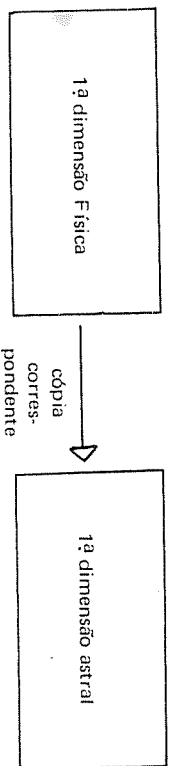


No esquema da página anterior vemos a correspondência entre dimensão física e sub-dimensão astral.

Percebemos, portanto, que todo o Universo físico corresponde à apenas uma dimensão astral.

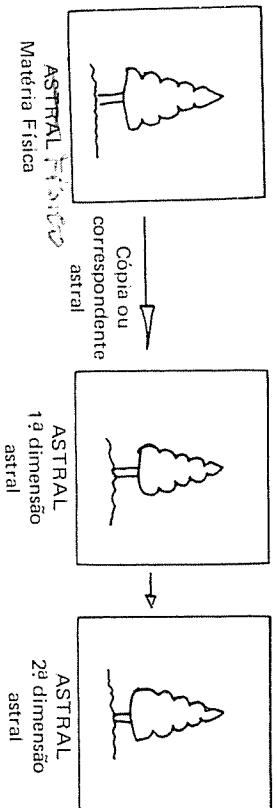
Deixemos de lado agora as outras 53 dimensões físicas, e analisemos apenas a primeira, a nossa dimensão. As propriedades das demais 53 dimensões físicas em relação ao plano astral são análogas às da primeira. O complemento do estudo das demais virá quando se fizer o estudo da vida em outros planetas.

Simplificando então nosso estudo, o esquema comparativo entre a primeira dimensão física e seu correspondente astral, visto anteriormente (sub-dimensão), reduz-se ao seguinte:



SEGUNDA DIMENSÃO ASTRAL

A segunda dimensão astral já não possui um correspondente físico como ocorre na primeira dimensão.



A segunda dimensão astral possui apenas imagens do que existe no físico. Estas imagens correspondem a exatamente tudo o que existe na primeira dimensão astral, que é o mesmo que corresponder à primeira dimensão física.

Além da imagem, existe na segunda dimensão astral o magnetismo da própria matéria da primeira dimensão astral.

Logo, cada imagem possui um campo magnético. Esta propriedade é muito importante para a compreensão do que ocorre com os seres encarnados durante o sono e nas saídas astrais.

TERCEIRA DIMENSÃO ASTRAL

Esta dimensão, assim como a segunda, não possui correspondente físico ou astral. Nem mesmo imagem da matéria da primeira dimensão astral existe. Apenas os campos magnéticos respectivos dos corpos presentes na primeira dimensão astral se apresentam. Esta dimensão é totalmente escura, não há luz, já que não há imagens.

A segunda e terceira dimensões astrais não possuem matéria. Estas dimensões são apenas formadas por campos energéticos (magnéticos) e imagens (a terceira dimensão não possui imagens).

QUARTA DIMENSÃO ASTRAL

A quarta dimensão astral possui matéria astral como a primeira dimensão, porém, a matéria dessa dimensão não está associada a nenhuma matéria do plano físico. É matéria inanimada e dissociada, muito maleável ao controle mental e às vibrações do plano físico.

Apesar de não estar associada à matéria física, a quarta dimensão é semelhante à primeira dimensão física, porém, não é idêntica.

QUINTA DIMENSÃO ASTRAL

Esta dimensão possui matéria astral, tal qual a quarta e primeira dimensões. Não está associada a nenhuma matéria física. Não é maleável. É uma dimensão que não possui nenhuma semelhança com o físico. Exemplificando: uma cadeira na primeira dimensão física tem um correspondente astral idêntico na primeira dimensão astral e uma imagem na segunda dimensão astral. Sendo a matéria da quarta dimensão astral muito maleável e sensível à vibração da cadeira, pode modelar-se e criar uma cadeira semelhante, mas não idêntica. Já o universo da quinta dimensão astral é totalmente independente das vibrações do plano físico. No exemplo, na quinta dimensão não existirá a cadeira, nem mesmo sua vibração ou, se houver, será tão fraca que não produzirá efeito algum.

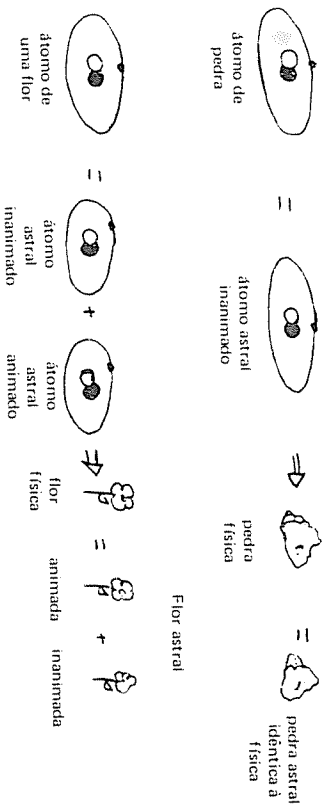
O PRIMEIRO CORPO – PSICOSSOMA*

Através destas propriedades já podemos introduzir o tópi-
co a respeito do primeiro corpo astral, ou seja, o mais denso
(psicossoma).

O psicossoma é uma cópia perfeita do corpo físico. Cada
átomo físico de um ser vivo possui um átomo-psicossoma e um
átomo astral inanimado.

Toda matéria inanimada possui uma cópia astral, mas so-
mente a inanimada.

A matéria de um ser vivo (animal ou vegetal) possui parte
astral animada e inanimada. Ambas são cópias perfeitas do
corpo físico do ser.



No caso de uma flor, enquanto estiver viva, sua parte ani-
mada estará junto com a astral inanimada e a física. Quando a
flor morrer, sua parte animada desencarnará e a astral inanima-
da permanecerá com a flor física.

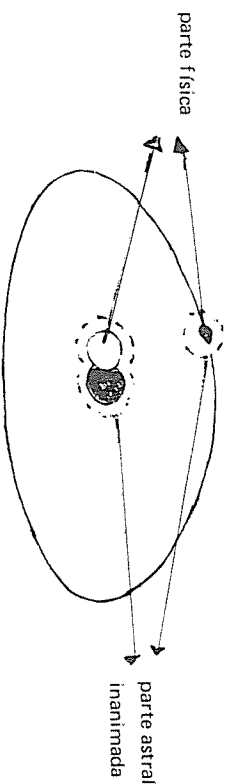
A esta parte animada chamamos de psicossoma ou primei-
ro corpo astral.

A matéria astral animada e inanimada possuem igual den-
sidade, logo estão na mesma dimensão astral.

Num ser vivo a matéria astral animada e inanimada ocupam
o mesmo átomo ou corpo ao mesmo tempo. Isto é possível
graças ao espaço Interatômico.

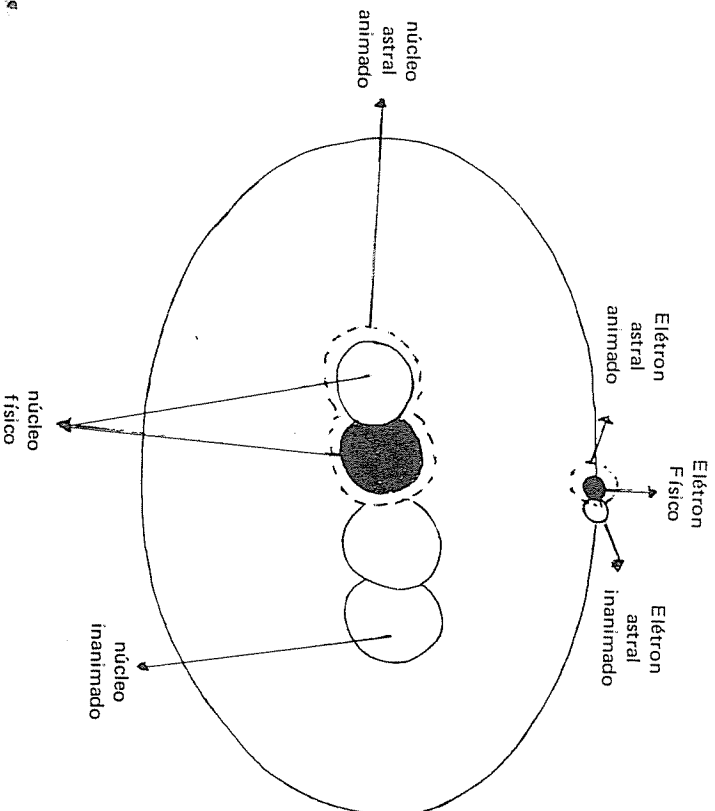
* O psicossoma ou 1º corpo astral é também conhecido como perispírito.

ÁTOMO FÍSICO – MATÉRIA INANIMADA



ÁTOMO FÍSICO – MATÉRIA ANIMADA

No átomo animado, ou seja, de vegetal ou animal, a parte
astral animada está interpenetrando a respectiva parte física, e a
parte inanimada está deslocada da parte física, permanecendo
paralela a esta.



O homem possui um psicossoma idêntico ao seu corpo físico, átomo a átomo. O psicossoma possui, portanto, órgãos que executam funções semelhantes às do físico.

Quando o corpo físico do homem é atingido, imediatamente a sua contra-parte astral é atingida da mesma forma. O mesmo sucede no processo inverso, atingida a parte astral, em questão de dois dias aproximadamente, a parte física também é atingida. A única diferença é que a parte astral influi na parte física de maneira gradativa. Exemplo: uma doença provocada no físico devido a um acidente, imediatamente atinge o astral. Já uma outra enfermidade manifestada no astral atinge o corpo físico gradativamente (gripe, câncer etc.).

DESPRENDIMENTO DO PSICOSSOMA OU PRIMEIRO CORPO ASTRAL

O psicossoma é um corpo astral idêntico ao corpo físico. Quando dormimos ou desencarnamos, este corpo astral desprende-se do corpo físico.

O corpo físico está na primeira dimensão física. Quando o indivíduo está acordado, o psicossoma permanece preso ao corpo físico (interpenetrando-o), na primeira dimensão astral.

Ao adormecer, este indivíduo não atrairá tão intensamente o corpo astral, e este poderá afastar-se do corpo físico. Ao fazer isto, automaticamente deslocar-se-á para dimensões superiores à sua (segunda, terceira, quarta ou quinta).

Este desprendimento do corpo astral, neste caso, o do primeiro, é denominado de saída astral, projeção astral, projeção da consciência etc..

Durante este desprendimento, o indivíduo adormecido passará a ter consciência de que está fora do seu corpo.

Vejamos a narrativa de uma experiência de desprendimento do psicossoma.

Primeiro Relato.

“... estava de pé, de frente de minha cama. Diante de meus olhos estava alguém dormindo em minha cama. Rapidamente certifiquei-me de que realmente estava em meu quarto, apesar da penumbra. Aproximei-me da pessoa que dormia em minha cama, ela estava de bruços. Para meu espanto era eu quem estava dormindo, mas ao mesmo tempo estava em pé diante de mim mesmo. Estupefato com o fato estendi o braço e toquei o corpo indóvel. Subitamente acordei.”

Dentro da teoria abordada por nós, este indivíduo experi-

mentou a referida saída astral ou desdobramento ou projeção. Pelas características descritas, foi uma saída astral de segunda dimensão. O fato de ter dado a certeza de que estava em seu quarto caracteriza a propriedade da segunda dimensão que diz que toda matéria do plano físico, no caso, a mobília do quarto, poderá ser vista nesta dimensão astral.

O indivíduo diz que viu a si mesmo deitado em sua cama, dormindo, logo, era o seu psicossoma que estava consciente em pé, enquanto seu corpo permanecia inconsciente dormindo, deitado.

Apesar de estar vendo uma imagem, ele poderia tocar seu corpo e senti-lo, pois esta imagem também possui o campo magnético do corpo físico. Este campo magnético carrega quase que todas as características do corpo físico, como textura e temperatura (esta última é muito variável).

O psicossoma carrega a nossa consciência quando desprende-se do corpo físico. A consciência é praticamente a mesma, ou seja, a cultura, personalidade e memória não se alteram. Tudo de que temos consciência no físico, teremos ao nos desprendermos do mesmo, saindo do corpo com o psicossoma, seja dormindo, projetando ou desencarnando.

No relato, a consciência da experiência que o indivíduo teve fora do corpo físico permaneceu quando ele acordou (voltou ao corpo físico). Isto geralmente não ocorre. Quando acordamos, grande parte do que vimos e aprendemos fora do corpo com o psicossoma é apagado ou bloqueado.

O processo de consciência é unidirecional: tudo de que temos consciência no físico permanece quando saímos do corpo, porém, o que aprendemos e assimilamos (vemos, escutamos, experimentamos) no plano astral, fora do corpo físico, ao “acordarmos” não relembramos, fica bloqueado. Muitas lembranças são trazidas quando “acordamos”, porém, recordamos vagamente, ou são distorcidas e consideradas sonhos e fantasias.

Segundo Relato.

“... sonhei que estava flutuando num lugar frio e escuro. Totalmente escuro. Algumas vezes braços me puxavam, depois me largavam. Repentinamente sentia o solo, caminhava sobre uma superfície semi-sólida...”

Esta experiência, apesar de ter sido considerada um sonho, pode perfeitamente ser enquadrada no fenômeno do desdobramento. As características sugerem que o indivíduo esteve na terceira dimensão. A característica da terceira dimensão é de não haver luz, pouca matéria e campo magnético que dê a

impressão de objetos ou formas materiais. Por este motivo, o solo ou superfície da terceira dimensão é instável e semi-sólida, dando a impressão de que se está pisando em algo semelhante a um colchão de espuma. Dependendo da região do espaço, esta superfície não existe, e tem-se a impressão de que flutuamos, já em relação ao "frio", esta é uma característica subjetiva do indivíduo relatante.

Os braços que o puxavam podem ser de seres desencarnados muito presos à matéria e pouco evoluídos. Porém, seres de maior evolução podem penetrar nesta zona obscura do astral.

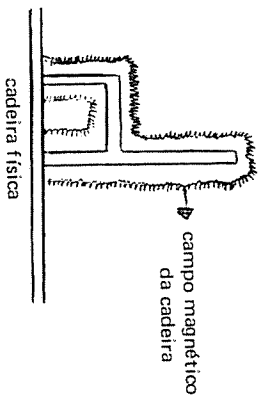
A terceira dimensão é uma espécie de "umbral" (na terminologia espírita) ou "purgatório" (no catolicismo). Enquanto o indivíduo encarnado ou desencarnado não se libertar, tanto de seu corpo quanto da matéria física, não poderá elevar-se para outras dimensões mais sutis.

QUARTA DIMENSÃO ASTRAL UNIVERSO EM TRANSFORMAÇÕES

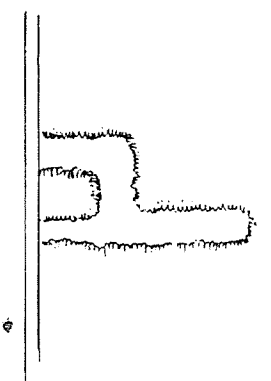
A matéria da quarta dimensão astral é muito maleável e sujeita a transformações, de acordo com nossa vontade e atuação mental, vibrações do planeta e aglomerados de formas de vida (florestas, cidades, oceanos etc.).

Porém, sem estas perturbações e influências, a matéria astral da quarta dimensão tende a copiar o plano físico, passando a ser uma espécie de cópia, não perfeita, de tudo o que há nas dimensões físicas.

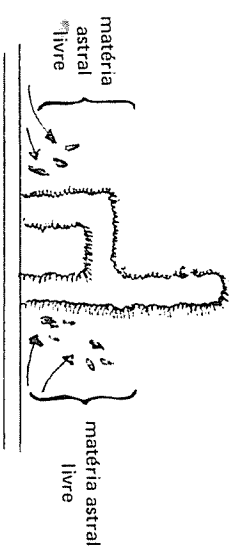
Este processo de reprodução do plano físico, se dá da seguinte maneira:



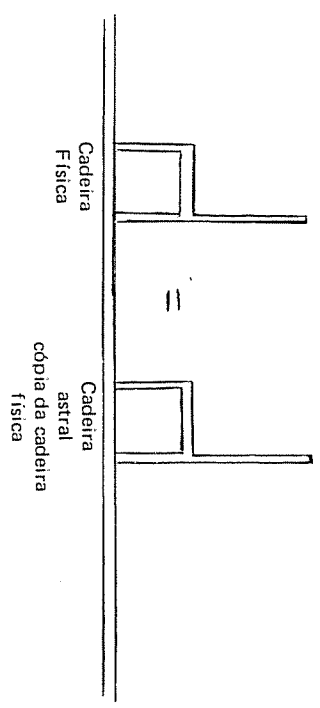
Paralelamente, interpenetrando o plano físico, está a quarta dimensão astral. O campo magnético da cadeira existe na quarta dimensão astral.



Qualquer tipo de matéria astral da quarta dimensão pode ser atraída, desde que não esteja muito presa a um outro campo magnético (de outra matéria física), e associar-se ao magnetismo da cadeira.



Pouco a pouco, flocos de matéria astral livre de campos magnéticos são atraídos, e modelam uma cadeira semelhante à física.



Terceiro Relato.

"... durante uma projeção de consciência, estava caminhando no campo, era uma região conhecida. Logo percebi que era o sítio de um grande amigo meu. Mas tudo estava mais deslumbrante, a floresta mais viva e verde, o ar mais perfumado, tudo mais, muito mais luminoso.

Aproximei-me da casa que há neste sítio. Uma casa muito simples. As paredes estavam recobertas de pedras, num estilo muito rústico e bonito, mas a casa física, lembrei-me, não possuía paredes de pedra, e sim de alvenaria. Para minha surpresa, a casa estava com as paredes exatamente como o meu amigo desejava que estivesse".

Este relato caracteriza a quarta dimensão. O fato de estar caminhando num lugar conhecido, porém, com tudo mais luminoso, principalmente a floresta, indica que houve uma reprodução quase igual à do plano físico. O fato da natureza estar mais exuberante é consequência da influência da vibração positiva desta sobre a matéria astral maleável. A mesma mata (física), se estivesse sendo atingida por uma praga, poluída ou agredida, na quarta dimensão astral teria sua cópia passada do deslumbrante para um brilho opaco, verde mais escuro e apático. Toda esta modificação negativa na cópia de matéria astral maleável seria consequência da influência da vibração agressiva à floresta física.

Segunda observação: a casa estava diferente da casa física e real. A cópia de matéria astral possuía paredes de pedra, enquanto a real possui paredes de alvenaria. Esta modificação pode ter sido provocada pelo desejo do amigo do "projetor". Como foi explicado, o desejo ou força mental pode modificar a matéria astral maleável. Logo, o intenso desejo do dono da casa de que as paredes fossem de pedra e não de alvenaria, pode realmente ter modificado as paredes da casa desta dimensão astral. Se por um bom espaço de tempo este desejo for interrompido, as paredes de pedra astral pouco à pouco passarão a ser como as paredes da casa física, ou seja, de alvenaria.

Esta dimensão, em realidade, está sempre se transformando, negativamente ou positivamente. Uma cidade harmoniosa cujos habitantes são menos agressivos, na 4ª dimensão poderá apresentar-se com seus edifícios limpos, claros, o céu belíssimo e assim por diante. Ao contrário, caso a cidade seja poluída, agressiva, muito tumultuada, a vegetação e edifícios parecerão asquerosos, o céu mais escuro e nebuloso, formas mentais negativas perambulando pelas ruas etc. ...

As formas mentais existem em abundância nesta dimensão. Como a matéria da 4ª dimensão é maleável e pode ser modificada pelos pensamentos fortes, as formas mentais ou de pensamento podem materializar-se nesta dimensão.

Um indivíduo com pensamentos negativos frequentes e intensos, por exemplo, pode criar uma nuvem escura à sua volta, ou, até mesmo, criaturas horrendas.

Na 4ª dimensão, tudo é possível de ser criado, já que o pensamento forte, objetivo e direcionado pode dominar e transformar a matéria maleável.

As fantasias durante as projeções astrais também estão presentes.

Quarto Relato.

"... durante um sonho estava voando, e junto a mim um pássaro enorme, praticamente igual ao comprimento de meu próprio corpo ..."

Esta narrativa, classificada como um sonho, realmente pode ser pura fantasia. Porém, pessoas que têm facilidade de se projetar no plano astral, e com domínio de sua projeção, se penetrarem na quarta dimensão podem, com um simples pensamento bem direcionado, criar um pássaro enorme como o descrito no relato.

Certamente este pássaro será de matéria maleável, mas muito mais instável e semelhante a um gás, porém, com formato e cor, imitando matéria sólida. Da mesma forma que foi criado tal pássaro, ele pode desaparecer, devido à instabilidade da matéria astral, modificado apenas por um pensamento.

Para que este pássaro perdurasse por mais tempo, e fosse constituído de matéria sólida desta dimensão, seria necessário que muitas pessoas mentalizassem tal pássaro ou que mentalizassem por muitos dias a mesma imagem. Desta forma, a matéria astral seria modelada com maior estabilidade.

Alertamos, porém, que todo sonho não implica em projeção astral ou desdobramento, e que tudo que foi visto no sonho existe, mesmo que seja temporário. Não podemos confiar plenamente no que foi visto e experimentado no "sonho". Também a mente pouco treinada tende a deturpar tudo que foi experimentado na projeção astral.

Afirmamos, porém, que durante o sonho sempre saímos do corpo físico, com corpos mais sutis. Mas as lembranças destas saídas no plano astral são bloqueadas, deturpadas e fantasiadas por nossas conturbadas mentes.

Geralmente o magnetismo dos corpos ou matéria física

tendem a modelar a matéria astral da 4ª dimensão, criando assim cópias mais ou menos semelhantes. É importante, porém, não denominarmos estas cópias de psicossomas animados ou inanimados. O psicossoma tem vida e consciência, e as cópias da 4ª dimensão não têm vida, nem consciência e tendem a modificar-se e desaparecer com o tempo. É apenas um tipo de matéria maleável que se junta ao campo magnético da matéria física.

O campo magnético dos seres animados raramente formam cópias de si mesmos. A matéria física para atrair e modelar a matéria astral precisa permanecer praticamente imóvel por muito tempo, para criar uma cópia astral da 4ª dimensão. Os seres animados por este motivo raramente criam cópias de si mesmos, salvo as formas criadas pela força mental. As plantas, os minerais e construções geram, por consequência de seu magnetismo, cópias de matéria astral maleável na 4ª dimensão.

Sem exceções, o psicossoma dos seres irracionais, e sua parte inanimada, permanecem na primeira dimensão astral. Os inanimados possuem sua cópia de matéria maleável e instável na 4ª dimensão astral.

O homem também permanece com seu psicossoma na primeira dimensão astral, enquanto acordado, consciente e desperto. Porém, por ser mais evoluído, ao adormecer, seu psicossoma desprende-se do corpo físico e projeta-se. Automaticamente passa para a 2ª dimensão astral, mas comumente para a 4ª dimensão astral. Por sua própria natureza, o psicossoma do homem, ao desprender-se do físico, tende a utilizar-se e mudar para dimensão cada vez mais elevada. Alguns animais domésticos e alguns selvagens também podem utilizar seu psicossoma durante o sono até à 4ª dimensão. O homem pode utilizar seu psicossoma até à 5ª dimensão.

O mesmo ocorre com o psicossoma do homem e de certos animais ao desencarnarem. A utilização do psicossoma é automática, da primeira para a segunda dimensão, com a desencarnação ou durante o sono.

Na desencarnação, os animais permanecem libertos do corpo físico por pouco tempo, logo reencarnando. O mesmo ocorre com as plantas, que libertam seu psicossoma quando morrem, porém, por menos tempo que os animais.

Algumas vezes, por razões especiais, o psicossoma de vegetais e animais podem ser mantidos na segunda, terceira ou quarta dimensão astral por mais tempo, sem logo reencarnarem. Com a interferência de seres humanos mais desenvolvidos,

plantas e animais quando desencarnados podem ter seus psicossomas transportados e sustentados na 5ª dimensão.

QUINTA DIMENSÃO — UM NOVO MUNDO

A 5ª dimensão astral é um outro universo. É como se fosse um outro planeta astral interpenetrando a terra em suas dimensões físicas, bem como em sua primeira, segunda, terceira e quarta dimensões astrais. A 5ª dimensão e sua matéria pouco se relacionam com o campo magnético da matéria física. Portanto, não forma cópias do que há no físico e nem sofre interferência de forças mentais.

O magnetismo do plano físico não atinge esta dimensão astral. A esta dimensão o Espiritismo dá uma relevância especial, como é exposta em suas obras, onde seres desencarnados narram suas experiências, descrevendo cidades, vegetação, natureza, caracterizando realmente um outro mundo no astral, e tudo isto diz respeito à 5ª dimensão astral.

Quinto Relato.

... experimentei mais uma vez outra projeção astral. Desta vez não estava em nenhum lugar conhecido, mas em outra cidade, semelhante às nossas. Encontrei-me com um outro ser, de aparência tranqüila, e perguntei-lhe: — Que lugar é este? Onde estou?

— Você está numa cidade do plano astral. Você não está em nenhum ponto geográfico do planeta terra, do plano físico.

— É uma cidade para desencarnados?

— Sim, para aqueles que não conseguiram libertar-se do psicossoma.

Mas, seres encarnados como você algumas vezes têm permissão para nos visitar.

Realmente, a cidade era muito semelhante às nossas, mas as construções eram de material diferente, havia árvores, lagos, mas poucos animais. . . .

Pela narrativa e afirmações feitas, o indivíduo penetrou na 5ª dimensão astral, pois caso estivesse em outra dimensão a cidade teria que existir no físico, para ter um correspondente no astral. Além disso, a cidade possuía características anômalas ao plano físico.

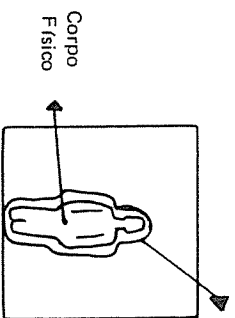
Na 5ª dimensão há vegetação e alguns animais desencarnados que são levados a esta dimensão artificialmente, pois vegetais e animais por meios próprios ou naturais não conseguem penetrar nesta dimensão.

Estas cidades, algumas enormes, outras menores, realmente existem no plano astral, em especial na 5ª dimensão. Algumas na 4ª dimensão, porém, são raras, e geralmente remanescentes de civilizações já destruídas ou extintas. Por exemplo: muitas cidades Incas e Maias ainda permanecem intactas na 4ª dimensão astral, apesar de no plano físico haver apenas ruínas. Isto é possível, já que quase todas as cidades modelam a matéria astral da 4ª dimensão e formam cópias suas. Ao serem destruídas, estas cópias podem sobreviver na 4ª dimensão, caso não sejam construídas novas edificações no mesmo local. Portanto, estas cidades que não existem mais são verdadeiros arquivos arqueológicos do plano astral.

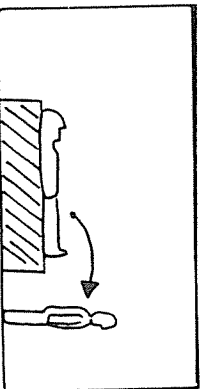
As cidades da 5ª dimensão não possuem nenhum correspondente com o físico. É um mundo, como um planeta, interpenetrando o nosso, totalmente independente.

A síntese da 1ª, 2ª, 3ª, 4ª e 5ª dimensão astral constitui o psicossoma do planeta Terra.

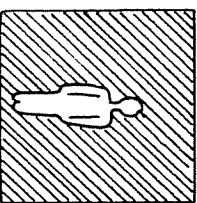
DESLOCAMENTO DO PRIMEIRO CORPO ASTRAL — O PSICOSSOMA



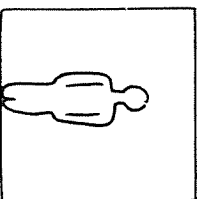
O homem quando consciente (acordado), mantém seu perisprito junto de si, na 1ª dimensão astral.



Ao adormecer, seu perisprito desprende-se e, automaticamente, passa à 2ª dimensão astral. A dimensão das imagens do plano físico.



3 — Sutilizando-se mais ainda, penetra na dimensão "negra", ou 3ª dimensão, onde geralmente flutua.

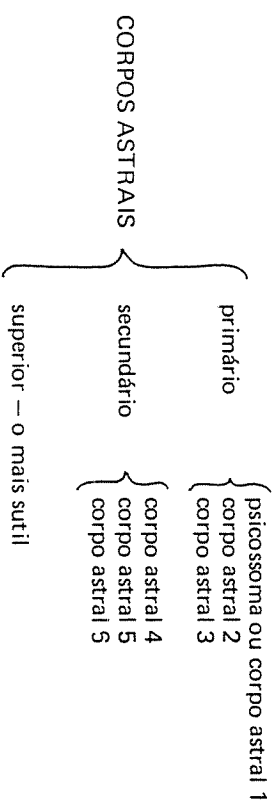


4 — Penetrando na 4ª dimensão ele pode tornar-se um "mágico". Como a matéria é maleável ele pode modificá-la.

2º CAPÍTULO

Neste capítulo vamos analisar um pouco mais os corpos astrais mais sutis que o psicossoma.

Temos, a seguir, um quadro geral dos corpos astrais, por ordem de sutilidade, sendo o psicossoma o mais denso, e o superior, o mais sutil.



Para facilitar o estudo, os corpos astrais estão divididos em 3 grupos: primário, secundário e superior.

PRIMÁRIOS — Corpos astrais semelhantes ao corpo físico.

Transformam-se a cada encarnação.

SECUNDÁRIOS — Corpos astrais que não se alteram de encarnação para encarnação. Têm a consciência muito ampla e sublime.

SUPERIOR — Corpo astral único. Quase sem forma. Muito confundido com o espírito. Possui consciência praticamente cósmica.

Ao lidar com os corpos, voltaremos nossa análise para o homem, e deixaremos a parte mineral, vegetal e animal em segundo plano.

Todos estes 7 corpos estão interpenetrando o nosso corpo físico. Cada qual numa dimensão diferente da outra. E interpenetrando o corpo físico e estes corpos astrais está o nosso espírito, essência da vida de todos estes corpos.

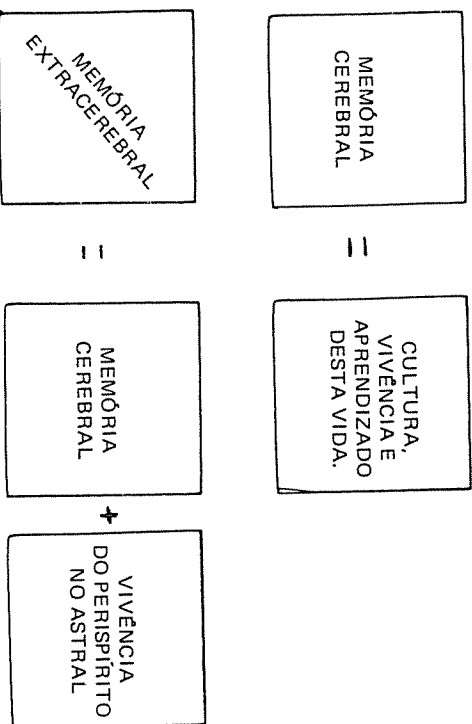
CORPOS ASTRAIS PRIMÁRIOS

Psicossoma ou 1º Corpo Astral.

O psicossoma é caracterizado principalmente por ser o corpo astral mais denso e idêntico ao corpo físico. É idêntico célula a célula.

Este corpo pode deslocar-se de 1ª até a 5ª dimensão astral. Sua consciência é igual à do corpo físico, ou seja, absorve tudo que este sabe, aprendeu e viveceu, ou está armazenado na memória cerebral. A memória do corpo astral retém tudo que há na memória cerebral do corpo físico. A memória do psicossoma chamamos de consciência extracerebral.

A consciência extracerebral retém, também, as experiências vivenciadas fora do corpo físico. Porém, a memória cerebral do corpo físico não possui as experiências vividas pelo psicossoma, que estão na consciência extracerebral.



Este corpo precisa de alimento. Como é idêntico ao físico, não pode sobreviver sem se alimentar. O alimento vem através do corpo físico. Quando este corpo alimenta-se, a parte astral deste alimento é absorvida pelo psicossoma.

Segundo Corpo Astral.

O 2º corpo astral é semelhante ao corpo físico quanto ao aspecto externo. Seria um corpo sóia do corpo físico, porém, seus órgãos internos quase já não têm função. Não necessitam de alimento, pois seus chakras estão suficientemente desenvolvi-

dos para absorver energia, a fim de manter as atividades vitais deste corpo. Ele possui todos os órgãos, porém, sustentados pela energia dos chakras.

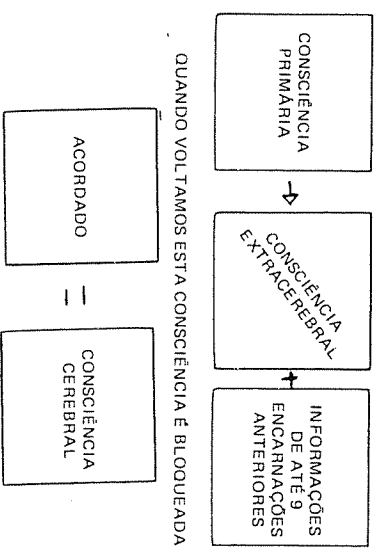
Este corpo permanece na 6ª dimensão astral quando o indivíduo está acordado, pois no estado de vigília tendemos a manter todos os corpos astrais nas dimensões mais densas em que estes podem permanecer. No caso de 2º corpo astral, a dimensão mais densa é a 6ª, podendo, entretanto, sutilizar-se para a 7ª, 8ª, 9ª, 10ª, 11ª, 12ª, 13ª e 14ª.

A consciência deste corpo é bem maior do que a do psicossoma. Sua consciência é o somatório da consciência extracerebral mais tudo que aprendeu quando esteve encarnado em algumas vidas passadas.

Esta consciência é denominada de memória ou Consciência Primária, porque diz respeito ao grupo de corpos astrais primários.

O ser que faz projeção astral com este corpo tem o conhecimento e informações de até 9 vidas passadas. Estas informações não implicam na vivência dos fatos pelo ser. Por exemplo: se ele teve uma reencarnação como engenheiro, depois como médico, ao desencarnar ou projetar-se com o 2º corpo astral relembra tudo que aprendeu, mas não tomará consciência dessas personalidades e suas vivências. Apenas tomará consciência das informações e noções das suas personalidades anteriores. O número de encarnações (máximo 9) de que tomará consciência dependerá de seu karma e evolução espiritual.

Quando dormimos e nos projetamos, ou desdobramos, podemos sair com o 2º corpo astral, e tomar consciência das informações destas vidas. Ao retornar ao corpo físico, a consciência primária é apagada ou desassociada.



Resta apenas a consciência cerebral. As outras estão presentes, bloqueadas pelo cérebro, por ter esta estrutura fisiológica primitiva. Algumas pessoas conseguem adquirir a consciência destes corpos astrais, porém, são raros tais indivíduos.

Geralmente, todos nós possuímos um pouco de consciência primária. A inteligência, definida como capacidade ou facilidade de aprendizado é consequência da tomada de consciência primária. A vocação e certos dons, também. Exemplo: se um indivíduo tem vocação para medicina e facilidade para tal disciplina, tal tendência é consequência da memória ou consciência primária, pois provavelmente numa das últimas nove encarnações este indivíduo foi médico. Outros casos podem ser atribuídos a esta consciência, como a pintura. Há indivíduos que pintam sem ter noção de pintura. Isto também deve-se a tomada de consciência de informações passadas. Porém, como se trata de memória ou consciência primária, o indivíduo não sabe de onde vem tal dom, vocação e informação, apenas sabe que tem facilidade para aprender.

Quando salmos com este corpo, esta tomada de consciência de informações é bem mais nítida e forte, gerando maior autoconfiança.

Terceiro Corpo Astral.

O 3º corpo astral também é muito parecido externamente com o corpo físico, porém, a função dos seus órgãos é totalmente desprezável. É um corpo muito sutil, possui órgãos, mas sua fonte de energia provém do prana, ou energia absorvida pelos chakras. No segundo corpo, os órgãos trabalham sustentados pela energia absorvida pelos chakras e, às vezes, pela absorção de oxigênio astral e até mesmo água. Já o 3º corpo astral não necessita de água ou ar, nem mesmo os órgãos trabalham. Os órgãos perderam suas funções e estão atrofiados.

Este corpo, quando estamos acordados, permanece na 15ª dimensão, podendo sutillar-se para a 16ª, 17ª, 18ª, 19ª, 20ª, 21ª, 22ª e 23ª.

A consciência deste corpo é denominada Consciência Primária Ampliada. Esta consciência é composta da consciência primária mais a vivência das encarnações passadas. Neste corpo há a retomada da consciência de vidas passadas, de forma completa. Isto é, no corpo anteriormente analisado, a consciência das vidas passadas aflorava apenas como informações. Se aflorassem informações de matemática, o ser não teria consciência de onde provinha. Já com a consciência primária ampliada, estas informações matemáticas estariam presentes, bem como a vivên-

cia do indivíduo como matemático. Tomaria consciência de sua personalidade, família, nome e todos os detalhes da sua encarnação como matemático.

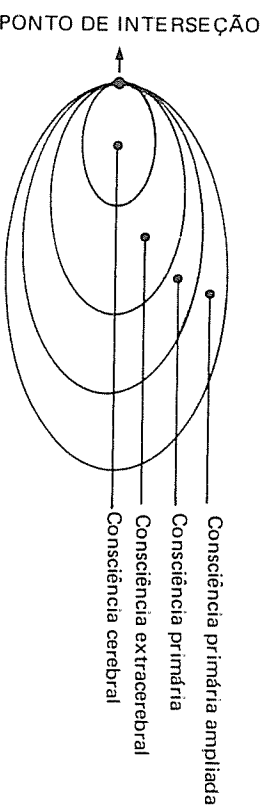
A consciência primária ampliada também limita-se a nove encarnações passadas. Raríssimos são os indivíduos encarnados que conseguem projetar-se com este corpo astral e trazer alguma lembrança ao retornarem ao corpo físico. Mas há fenômenos em que certos indivíduos conseguem lembrar-se de algumas encarnações passadas. Isto deve-se a uma espécie de fresta na consciência primária ampliada, que permite a passagem das lembranças para a memória cerebral.

De um modo geral, todos nós podemos abrir estas frestas, para adquirir maior consciência de nossas vidas anteriores.

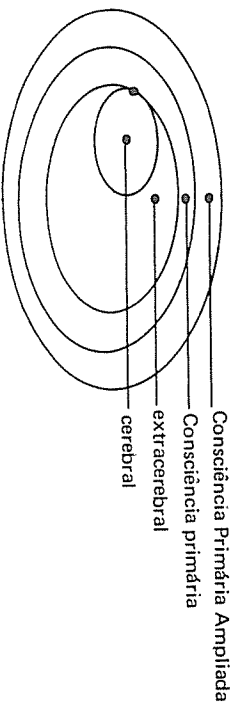
AS FRESTAS

A nossa memória cerebral é muito limitada, restringe-se, praticamente, apenas aos conhecimentos desta vida.

Ao renascermos, a memória cerebral, consciência extracerebral, consciência primária e consciência primária ampliada estão ligadas por frestas, que as unem e permite a maior passagem de informações de vidas anteriores para a memória cerebral. Estas frestas são espécies de pontes de interseção que ligam estas diversas consciências.

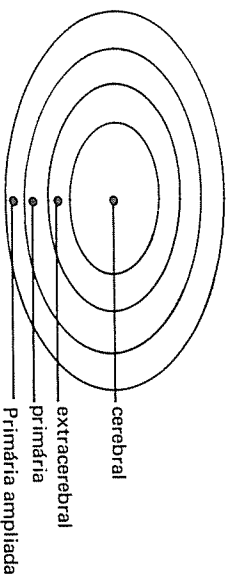


À medida que a memória ou consciência cerebral desenvolve-se, este ponto em comum deixa de existir, e as frestas vão se fechando.



Durante a infância, até os sete anos, a criança ainda permanece com a ligação mais efetiva com a consciência extracerebral. Mais tarde, até mesmo esta ligação é rompida.

ADULTO



Estas ligações podem ser fortalecidas novamente, através de exercícios mentais, específicos para isto, ou para projeção astral.

Cada uma das esferas está ligada a um tipo de característica psicológica e parapsicológica.

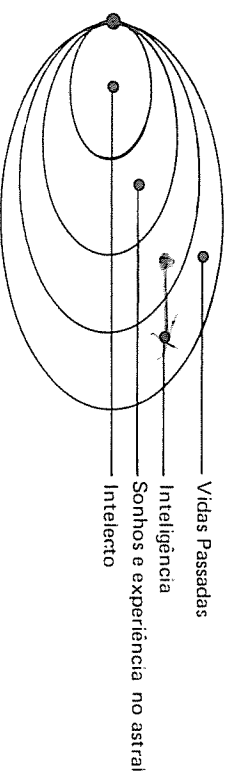
A consciência cerebral está ligada ao intelecto, ou seja, a tudo que aprendemos na vida em que estamos agora.

A consciência extracerebral está relacionada com os "sonhos", já que é o 1.º corpo astral que mais oferece brechas ou frestas de consciência. Assim, as experiências e mensagens obti-

das fora do corpo através do psicossoma são trazidas à nossa mente e consciência cerebral, sob a forma generalizada de sonho. O sonho é uma deturpação de nossa mente em relação às experiências vividas fora do corpo, ou das mensagens que seres nos dão nestas saídas do corpo físico, com o psicossoma. Com o treino e abertura destas frestas de consciência, os sonhos deixam de ser fantasiosos, e tornam-se mais reais, nítidos, lógicos, coerentes com o nosso raciocínio, passamos a raciocinar nos sonhos e finalmente ter consciência de que estamos fora do corpo.

A esfera da inteligência está ligada à lembrança das informações de encarnações passadas, pois quanto mais o nosso intelecto ou consciência cerebral se liga à consciência primária, mais informações e cultura terá, logo, mais facilidade de aprendizado e resolução dos problemas.

A última esfera a que podemos ter acesso enquanto encarnados, logo, possuidores de todos os corpos, é a esfera da consciência ampliada. Esta esfera traz as lembranças de vidas passadas, portanto, muito mais inacessível pelo intelecto.



DESENCARNAÇÃO

O processo de desencarnação, ou vulgarmente "morte", é o fenômeno pelo qual o psicossoma e os demais corpos desligam-se definitivamente do corpo físico. Mais tarde, porém, religam-se a outro corpo físico. É um novo nascimento ou reencarnação.

Ocorrida, então, a desencarnação, o psicossoma liberta-se do corpo físico. O "cordão de prata"* rompe-se. As atividades orgânicas do corpo físico cessam.

A consciência do ser, a partir deste momento, passa a ser apenas a do psicossoma.

O cordão de prata pode levar até sete dias para ser rompido, após a atividade orgânica ter cessado.

Este processo de ruptura é irreversível quando desencadeado.

O DESPERTAR

Quando o indivíduo desencarna, durante um certo tempo (máximo de sete dias) fica com sua consciência totalmente apagada.

Dependendo do organismo, o tempo de inconsciência pode variar. Assim que toma consciência, ele desperta, porém, desperta em outro plano e em outra dimensão. Sua memória e personalidade são as mesmas, já que o psicossoma possui apenas a memória ou consciência extracerebral, que é praticamente a mesma da física cerebral.

Este indivíduo provavelmente não saberá com certeza o que está ocorrendo. Poderá até mesmo pensar que está sonhando. Geralmente, assim que desencarna permanece na segunda dimensão astral, que é uma cópia da física. Muitos chegam a pensar que ainda estão "vivos".

Desencarnando com este corpo, com o tempo passará a ter sede, fome, e se possuirá vício sentirá necessidade de saciá-lo. O psicossoma é um corpo astral tão idêntico ao físico, que suas atividades metabólicas também são idênticas, por isso sentirá fome e sede. A partir deste fenômeno, mais tarde analisaremos o caso dos obsessores.

A medida que o tempo vai passando, este ser recém-desencarnado se utilizará. Penetrará na terceira dimensão e cairá nas trevas, já que nesta dimensão não há luz. O pavor geralmente também estará presente.

O tempo passa; mais tarde ele sairá desta dimensão e penetrará na quarta dimensão. Novamente terá a impressão de que está vivo ou num pesadelo. Nesta dimensão começará a ter maiores contatos com seres desencarnados.

* Nota: Veremos o que vem a ser Cordão de Prata mais à frente.

Continuando a utilizar-se, finalmente penetrará na última dimensão que o psicossoma pode alcançar — a quinta. Nesta dimensão encontrará seres conscientes desencarnados que auxiliam os recém-desencarnados, oferecendo-lhes toda a assistência. Alguns poderão adquirir até mesmo espécies de alimentos e líquidos para saciar a fome e sede. Por isto, nesta dimensão existem edifícios e vegetação, pois o psicossoma, mesmo de seres desencarnados possuem necessidades semelhantes à do encarnado. Mas as leis que regem esta dimensão e as demais anteriores são diferentes. Por exemplo: nesta dimensão o psicossoma pode voar, uma espécie de levitação, esticar-se, encolher-se e até mesmo mudar de forma. Porém, o domínio destas facilidades variará de indivíduo para indivíduo, alguns conseguirão voar espontaneamente, outros continuarão presos à terra, como se estivessem sujeitos à gravidade. Mas tudo isto é superável.

Geralmente os seres que penetram nesta dimensão permanecem aí por algum tempo ou por muitos anos.

Após o período certo, este indivíduo que estamos acompanhando perde o primeiro corpo astral. Ocorre então uma espécie de "segunda morte". O psicossoma se desfaz, e o indivíduo deixa esta dimensão. Penetra na sexta dimensão.

Penetrando nesta dimensão, o indivíduo transformará um pouco mais sua consciência, começando a adquirir a consciência primária. Não estará mais com o psicossoma, estará com o segundo corpo astral. Não necessitará mais de alimento. Sentirá seu corpo muito mais etéreo.

Este indivíduo poderá ser até um ignorante, mas, à medida que o tempo for passando, vai adquirindo integralmente a consciência primária, e ativando toda a bagagem evolutiva. Tornar-se mais inteligente e eficiente porque relembra o conhecimento adquirido em até nove encarnações passadas.

Quanto mais tempo permanecer nesta dimensão, mais a fresta de consciência se abrirá, e mais informações aflorarão.

Grande parte dos assistentes espirituais desencarnados, que se manifestam entre nós por meios paranormais, são seres desta dimensão e, conseqüentemente, têm grande capacidade de auxílio.

PENETRANDO NA 15ª DIMENSÃO

O segundo corpo astral pode utilizar-se até a 14ª dimensão. Para penetrar na 15ª dimensão ocorrerá a terceira "morte",

onde o indivíduo abandonará o segundo corpo astral, e ampliará mais sua consciência. Este processo de "morte" no astral não implica que o indivíduo, ao penetrar em outra dimensão acima dos limites do seu respectivo corpo astral, adquira um novo corpo astral. Por exemplo: quando estamos encarnados temos todos os corpos astrais. Mas como encarnados não temos consciência destes outros corpos. Ao desencarnarmos perdemos o corpo físico e permanecemos com os sete corpos astrais, porém, a consciência é ativa em apenas um deles, no caso normal, a do psicossoma, que possui consciência praticamente igual à do cérebro físico. Ao "morrer" o psicossoma, a consciência deste é desativada, e é ativada a consciência do segundo corpo astral (consciência do psicossoma mais informações de vidas passadas), e assim sucede-se em cada uma das "mortes".

Penetrando então na 15ª dimensão, a consciência primária ampliada é ativada. O indivíduo passa a ter consciência ampla de vidas passadas. A partir disto, terá realmente consciência de seu karma, pois saberá com certeza tudo o que já praticou positiva e negativamente em cada uma das nove existências que teve anteriormente.

Os grandes mentores espirituais geralmente estão nesta dimensão. São menos ativos, no que diz respeito a sua manifestação por meios paranormais (mediunidade, materializações etc.). Na maioria das vezes, orientam os assistentes espirituais que possuem o segundo corpo astral, logo, com mente menos capacitada do que a destes mestres, que possuem a consciência primária ampliada.

Com estes seres, ainda pode ocorrer a quarta e última "morte". Veremos o que vem a ser, mais à frente. Portanto, os corpos astrais são todos semelhantes ao corpo físico, possuem órgãos e estão sujeitos à "morte". Não são corpos imortais.

3º CAPÍTULO

IMPORTÂNCIA DA SEGUNDA MORTE

No decorrer da existência numa encarnação, nosso corpo físico sofre alterações, muitas delas maléficas: doenças, cicatrizes e seqüelas de diversos tipos, conseqüentes do fumo, álcool, tóxicos etc.

Tudo o que danifica o corpo físico, danifica também o primeiro corpo astral ou psicossoma.

Assim, ao desencarnarmos, nosso corpo físico decompõe-se e aquelas marcas ficam registradas no corpo astral, permanecendo neste, então, os males, que devem ser eliminados através da segunda "morte" ou, em última instância, tratados, porque, ao reencarnar, o corpo físico será formado a partir do corpo astral, e os problemas que este tiver surgirão na formação daquele. Por exemplo: Um indivíduo que desencarnou com o estômago muito danificado por uma úlcera. Neste caso, o estômago do psicossoma também apresentará a mesma danificação. Caso não elimine este corpo astral através da segunda "morte", ao renascer ou reencarnar, seu corpo físico certamente apresentará problema congênito no estômago.

O corpo físico desenvolve-se, tendo como molde o primeiro corpo astral, já que este funciona como espécie de fôrma para o corpo físico, por isto, qualquer anomalia neste corpo manifestar-se-á no corpo físico.

Portanto, se o primeiro corpo astral fôr eliminado, um grande número de anomalias e seqüelas do passado deixarão de se manifestar no corpo físico.

IMPORTÂNCIA DA TERCEIRA MORTE

O segundo corpo astral é muito parecido com o corpo físico. Seus órgãos também são atingidos quando os órgãos

físicos são danificados. Porém, o nível de danificação deste corpo astral é bem menor, mas, no processo reencarnatório, pode oferecer problemas.

O segundo corpo astral é a fôrma do físico, quando o psicossoma ou primeiro corpo astral é eliminado.

É bom que o segundo corpo astral também seja eliminado. Mas é fundamental que o primeiro corpo astral o seja.

Quanto mais corpos astrais eliminarmos, mais perfeito será o corpo físico.

A IMPORTÂNCIA DA QUARTA MORTE

A quarta morte é a mais importante em relação à característica genética, e à possibilidade de reencarnação em outro planeta, em civilizações extraterrestres.

O terceiro corpo astral não sofre alteração em relação ao corpo físico. Ele possui estrutura orgânica semelhante à do corpo físico, porém, não é danificado com este.

Quando o embrião humano desenvolve-se, entram em conflito, e ao mesmo tempo em harmonia, os fatores genéticos dos genitores (masculino e feminino).

As características do pai e da mãe tendem a influenciar a construção do corpo físico e do psicossoma.

Caso exista o psicossoma, a influência genética ancestral será menos intensa, pois este só poderá ser alterado parcialmente. Logo, o feto se desenvolverá moldado principalmente nas características do psicossoma e, depois, nas genéticas. Ocorrendo isto, a criança que nascer não será parecida com os pais, poderá ser totalmente diferente, apresentando apenas algumas de suas características.

Caso não tenha o primeiro corpo astral, mas possua o segundo, o feto se desenvolverá a partir deste corpo astral, mas haverá maior influência genética dos pais.

Finalmente, perdendo o segundo corpo astral, haverá grande influência genética ancestral, bem como do terceiro corpo astral, que trará alguma característica física, sem anomalias, no que diz respeito à aparência da última encarnação.

Este é o caso que ocorre mais comumente: o dos filhos saírem parecidos com os pais, porém, com certas diferenças que os tornam singulares.

Se ocorrer a quarta morte ou perda do terceiro corpo astral, resta-lhe o quarto corpo astral, que não tem nenhuma influência do corpo físico.

Desta forma, o indivíduo desencarnado, sem o primeiro, segundo e terceiro corpo astral, pode reencarnar numa civilização extraterrestre.

Difficilmente encontraremos seres extraterrestres como o corpo físico idêntico ao nosso, anatômica e fisiologicamente.

Nosso primeiro e segundo corpo astral não serviriam de fôrma para o físico de uma civilização extraterrestre. Por exemplo: Se um indivíduo com o psicossoma ou com o segundo corpo astral terráqueo reencarnasse numa civilização extraterrestre onde os seres tivessem o coração no lugar do estômago e não tivessem pulmões, mas sim outro órgão substituto, seria impossível o desenvolvimento de seu corpo físico, face à diferença de características tão acentuadas. O mesmo ocorreria se esse espírito extraterrestre tentasse reencarnar em nossa civilização com o primeiro ou segundo corpo astral. Se ocorresse, nasceria uma criança com o coração em local totalmente anômalo, misturado com características físicas terrestres e extraterrestres.

Seria possível a um indivíduo reencarnar numa civilização extraterrestre com o terceiro corpo astral, porém, o seu corpo físico não seria totalmente perfeito em relação aos padrões daqueles organismos alienígenas. Isto raramente acontece, e se ocorre, dá-se entre civilizações extraterrestres com características semelhantes. Por exemplo: Um indivíduo perde o primeiro e segundo corpo astral, e deve reencarnar numa civilização extraterrestre semelhante à nossa, a nível orgânico. Neste caso, então, é provável que tal concepção ocorra sem anomalias.

Mas, de acordo com as leis cármicas e evolutivas do plano espiritual, é fundamental a perda dos três corpos astrais, para reencarnar-se em outro planeta. Isto é necessário para que o desenvolvimento físico noutra civilização extraterrestre, geralmente superior à nossa, seja perfeito.

MUTAÇÕES DOS CORPOS ASTRAIS

Diferentemente da matéria física, a matéria astral pode ser transmutada com maior facilidade, caso não esteja associada a um corpo físico. Por exemplo: A parte astral de uma cadeira terá a forma da mesma. Já a matéria astral que não está associada a um corpo físico poderá mudar de forma com muita facilidade.

Quanto mais sutil for a dimensão, mais maleável ou sujeita a transformações será a matéria astral, desde que não esteja ligada a um corpo físico.

A matéria astral ligada a um corpo físico também pode sofrer alterações; é mais difícil, mas pode ocorrer.

No caso de nosso 1º corpo astral, este pode tornar-se elástico, maior, menor, assumir uma outra fisionomia, mudar até mesmo de cor, porém, sempre manterá a sua forma básica, ou seja, a humana. Poderá deformar-se, mas sua forma será a humana (veremos mais à frente a deformação completa).

Quinto relato:

- 1) "... durante uma saída astral, percebi que estava bem maior do que os outros..."
- 2) "... meu braço esticou-se como se fosse de borracha..."
- 3) "... mudei minha forma. Fiquei parecido com meu amigo. Era como se tivesse colocado uma máscara..."
- 4) "... Sonhei que havia me tornado lobisomem..."

Analisando o relato 5.1.: Por se tratar de um corpo astral, este pode aumentar de tamanho e até dobrar de volume. Estranho o plano astral além dos limites das dimensões espaciais (altura, comprimento e largura), o corpo astral pode aumentar muitas vezes o seu tamanho, se conseguir libertar-se mentalmente dos limites destas dimensões. Se não conseguir libertar-se, ainda assim, poderá dobrar automaticamente seu volume, por ser sua matéria astral elástica. Tudo no plano físico tem seu limite imposto pela altura, largura e comprimento, mas no plano astral, a matéria escapa a estes limites.

No relato 5.2., o fato do braço astral esticar-se, deve-se à sua propriedade elástica. No texto não há referência à distância que o braço se esticou. Se esticou 30 a 50 centímetros, foi um fenômeno elástico. Se mais que isto, ocorreu um fenômeno de liberação das três dimensões físicas. Desta forma, o braço pode esticar-se, na prática, por alguns metros, mas, teoricamente, libertando-se das três dimensões, o braço pode esticar-se até o infinito (caso semelhante ao que ocorre com o cordão de prata).

Pela propriedade elástica do corpo astral pode-se, em alguns casos, explicar fenômenos semelhantes ao do relato 5.3.. Mas geralmente, a mudança perfeita de fisionomia ou transfiguração completa do indivíduo ocorre na quarta dimensão. Como analisamos anteriormente, nesta dimensão a matéria é muito maleável e não está associada à matéria física. Por isto, é muito mais mutável que a matéria dos outros corpos astrais, pois estes estão associados ao corpo físico.

Se o indivíduo quer se parecer com um amigo, com este desejo a matéria da quarta dimensão instantaneamente se associa sobre seu corpo astral, modelando-o de acordo com seu dese-

jo. Da mesma forma, ele poderia ficar mais gordo, moreno, negro, branco, azul, verde, peludo, com escamas, enfim, quase tudo o que desejasse, pois a matéria astral da quarta dimensão se transformaria e formaria uma espécie de máscara perfeita.

Isto explica o relato 5.4., o indivíduo por um motivo qualquer poderia ter desejado assumir a forma de lobisomem, e a matéria astral, então, modelou tal fantasia.

Durante uma saída astral é possível, portanto, a realização de todos os nossos desejos e fantasias, e, muitas vezes, a concretização de nossos pesadelos.

MUTAÇÕES DOS DESENCARNADOS

Os mesmos fenômenos podem ocorrer com os seres desencarnados, porém, a sua capacidade de transformação e domínio do plano astral diminuem.

As transformações, transmutações, levitações e outros fenômenos que ocorrem no astral dependem do desejo associado à energia. Os seres encarnados podem dominar a matéria astral com maior facilidade por terem maior energia, logo, são mais fortes. Pelo fato do corpo astral (no caso, estamos nos referindo ao psicossomal) estar associado ao corpo físico, ele recebe ectoplasma do corpo físico. Este ectoplasma é poderoso, e muito energizado, por isto, nós encarnados podemos alterar mais facilmente o astral com nossos desejos e força mental.

Já os desencarnados não recebem o mesmo tipo de ectoplasma e energia do corpo físico, assim, para transmutar a matéria astral é bem mais difícil.

Mas tais fenômenos ocorrem com os desencarnados, porém, não com tanta facilidade.

Um ser desencarnado pode mudar de forma, mas com muito treino e força, e ao mudar de forma, muitas vezes pode encontrar dificuldades em voltar ao normal. Há relatos de desencarnados (obsessores) maléficos, cujo ódio e desejo maligno acabam por transformá-los em seres animalizados e deformados. E eles não conseguem mudar de forma tão facilmente.

Seres desencarnados mais conscientes podem voar e mudar de forma, mas isto muito dependerá de seu grau de evolução nesta dimensão, logo, de conhecimento e força mental.

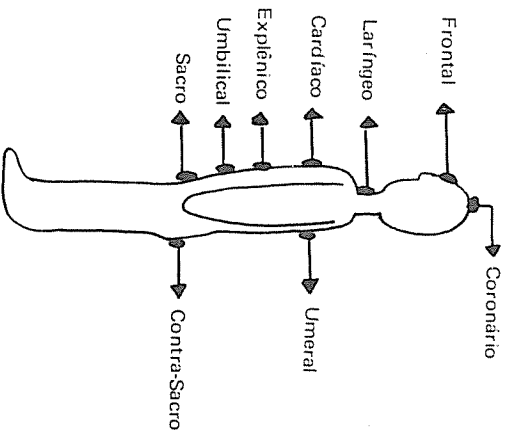
OS CORDÕES

Nossos corpos astrais estão ligados ao corpo físico por

cordões ou filamentos semi-energéticos e puramente energéticos.

Estes filamentos partem dos chakras (centros energéticos). Nosso organismo possui 7 chakras muito conhecidos, mas há 9 principais. Vamos nos ater mais aos 7 chakras, fundamentais em nosso estudo.

Os chakras



Os nossos chakras são centros de energia que possuem correspondentes em todos os corpos astrais, e estão presentes também no físico, ligados aos órgãos físicos.

Os chakras estão localizados no "duplo etérico", que é o ponto de contato do corpo físico com os demais corpos astrais.

Todos os corpos astrais são ligados a esses chakras, porém, cada corpo tem uma maior ligação com um em especial.

Correspondência entre chakras e corpos astrais

UMBILICAL	—	1º corpo astral	
ESPLÊNICO	—	2º corpo astral	Corpos primários
CARDÍACO	—	3º corpo astral	
UMERAL	—	4º corpo astral	
LARÍNGEO	—	5º corpo astral	Corpos secundários
FRONTAL	—	6º corpo astral	
CORONÁRIO	—	7º corpo astral	Corpo superior

Cada corpo astral, ao sair do corpo físico, afasta-se deste ligado por cordões de cada chakra. Porém, o cordão mais forte e nítido é o cordão com que o corpo astral tem maior ligação, o de seu chakra específico.

Cada cordão tem uma cor especial e característica.

O primeiro corpo astral liga-se ao corpo físico por um cordão de "prata", ligado ao chakra umbilical. Este cordão é semi-energético. É uma espécie de cordão feito de ectoplasma, diferente do ectoplasma físico, pois é um ectoplasma muito sutil e energizado. Pode ser tocado levemente, mas, se pressionado, é como se não existisse, assim como um cordão de luz que pode ser atravessado. Este cordão pode estender-se por milhares de quilômetros, porque não está preso aos limites da dimensão espacial do comprimido. Porém, geralmente não ultrapassa algumas dezenas de quilômetros. Porém, rompido o cordão, há a desencarnação instantânea do indivíduo.

O segundo corpo astral está ligado mais intensamente ao chakra esplênico, do qual parte um cordão semi-energético vermelho-alaranjado.

O terceiro corpo astral está mais ligado ao chakra cardíaco, do qual parte um cordão semi-energético amarelo. Estes dois últimos cordões são mais sutis que o de prata, e podem estender-se muito mais.

OS CORDÕES PURAMENTE ENERGÉTICOS

Os cordões puramente energéticos são aqueles que não são constituídos de ectoplasma sutil. São apenas ligações energéticas entre o corpo físico e os corpos astrais secundários, e o superior.

O quarto corpo astral está mais ligado ao chakra umeral, cujo cordão tem a cor esverdeada.

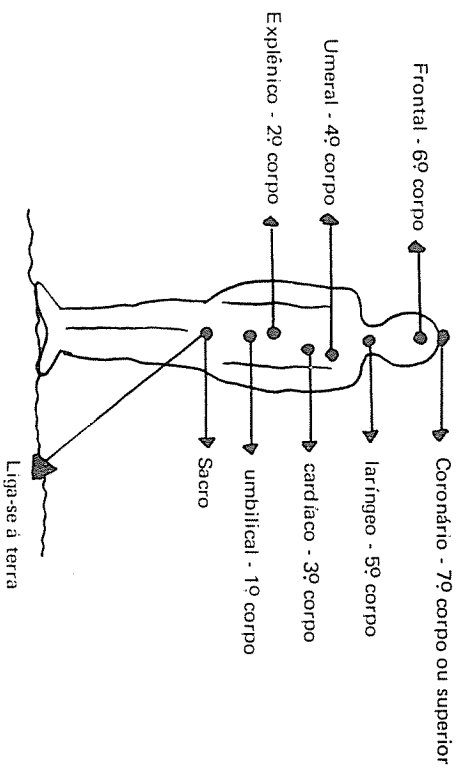
O quinto corpo astral está ligado ao chakra laríngeo, e possui um cordão de cor azulada.

O sexto corpo astral está mais ligado ao chakra frontal, cujo cordão tem a cor violeta claro, com certo brilho amarelado.

O sétimo corpo astral ou corpo superior possui o cordão ligado ao chakra coronário, de cor dourada.

Localização e identificação dos chakras

O chakra sacro e o contra-sacro não estão ligados a nenhum dos corpos astrais. Este é o chakra que liga o corpo físico ao planeta Terra, ou melhor, à energia do nosso planeta. Graças à energia da Terra que este chakra absorve, nosso corpo é vita-



lizado e a reprodução é possível. Se os órgãos genitais não fossem vitalizados por esta energia, óvulo e espermatozóide seriam meras células, incapazes de se duplicarem e gerar a vida.

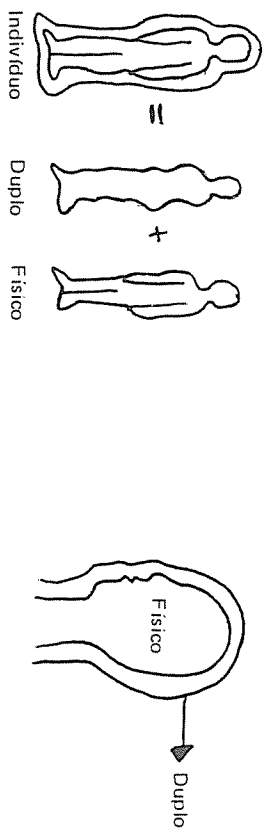
Os corpos astrais não possuem esta ligação com a Terra, nem mesmo o psicossoma, que é o corpo astral idêntico ao corpo físico, logo, não têm nenhuma ligação com o chakra sacro. Por este motivo, não há fecundação ou qualquer forma de reprodução no plano astral. O psicossoma possui órgãos reprodutores, óvulo e espermatozóide que, todavia, não exercem nenhuma atividade. Se exercerem, não será possível a reprodução, já que os espermatozóides e os óvulos não foram vitalizados com a energia do chakra sacro.

O CORPO ECTOPLASMÁTICO OU DUPLIO ETÉRICO

O duplo etérico é uma espécie de corpo, porém, um pseudocorpo, porque não possui consciência como o corpo físico e os corpos astrais. É o intermediário entre o corpo físico e o psicossoma. Possui a forma do corpo físico, porém, não é idêntico a ele, como o psicossoma.

O duplo etérico é formado por um fluido astral e ectoplasmático. Não possui nenhum órgão físico e nem é constituído por células, é apenas uma espécie de invólucro que também interpenetra o corpo físico, sendo cerca de dois centímetros maior do que ele.

É neste pseudocorpo que se localizam os chakras que são vórtices de energia que ligam os corpos astrais ao corpo físico.



Grças ao duplo etérico, os corpos astrais ligam-se ao físico.

Assim que ocorre a morte do corpo físico, o duplo etérico desfaz-se, desfazendo-se, então, toda a ligação do psicossoma com o corpo físico.

Este duplo etérico pode levar até sete dias para desfazer-se, porém, em condições especiais, seres do astral ou encarnados podem manter este duplo etérico "vivo", ou sem se decompor. Isto é utilizado em rituais ocultistas de magia.

Sabendo-se manipular este duplo etérico, pode-se produzir fenômenos físicos (grças ao ectoplasma que este corpo possui).

É também através deste corpo que seres do astral desencarnados podem nos obsidiar ou produzir os fenômenos mediúnicos e paranormais (psicofonia, psicografia etc.).

ECTOPLASMA

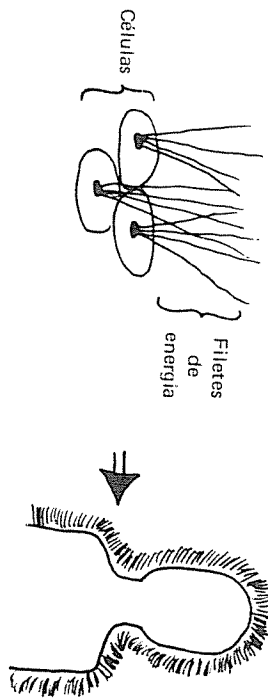
O ectoplasma é uma espécie de matéria muito energizada, amorfa, de grande vitalidade, plástica e maleável, boa condutora de eletricidade e magnetismo. Pode apresentar-se em vários estados, desde o gasoso, o líquido, o pastoso até o sólido. É formado por moléculas simples (água e carbono) e, quando muito denso, por microscópicos pedaços de tecido animal, vegetal e células.

A descrição acima é do ectoplasma que está presente no corpo físico e que se materializa.

O ectoplasma quando mais energizado que o anterior, e mais filtrado, passa a se chamar aleoplasma. É muito sutil, não é formado por moléculas, e sim por átomos isolados e não agregados. Assim, ele adquire propriedades especiais. Sua principal propriedade é a de estar num estado indefinido ou instável, ou seja, é matéria astral e física ao mesmo tempo. Grças ao aleoplasma e ectoplasma é que o psicossoma liga-se ao corpo físico, já que é esta substância que forma o duplo etérico.

A AURA

A aura é forma de energia (campo eletromagnético) que registra e reflete o estado energético do corpo. Cada uma de nossas células expete um filete de energia. O conjunto forma a aura do corpo. Só os seres vegetais e animais possuem aura, já que esta é um produto do fluxo magnético da energia celular.

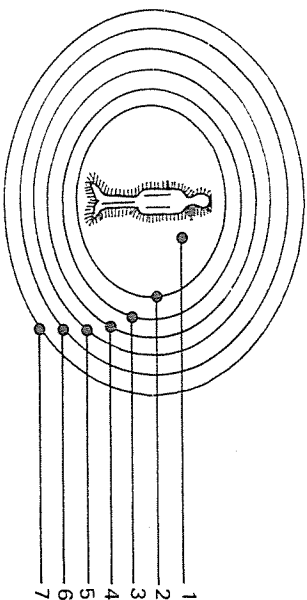


Cada corpo possui sua aura. O corpo físico possui aura, porém, ela está mais vinculada ao duplo etérico do que propriamente ao corpo físico.

Cada corpo astral, da mesma forma, possui sua aura, cada uma mais intensa que a outra, à medida que vai-se utilizando o corpo.

A aura pode estender-se e até vários metros além do corpo físico, dependendo do indivíduo e do corpo a que se vincula. As auras formam o ovo áurico, com suas diversas camadas de intensidade.

Ovo áurico



Medidas das auras

- | | |
|----------------------------|---------------------------------|
| 1 — Aura do corpo físico | — um a cinco centímetros |
| 2 — Aura do primeiro corpo | — trinta a quarenta centímetros |
| 3 — Aura do segundo corpo | — até cinquenta centímetros |
| 4 — Aura do terceiro corpo | — até 2 metros |
| 5 — Aura do quarto corpo | — de 2,00 a 2,50 metros |
| 6 — Aura do quinto corpo | — até 3 metros |
| 7 — Aura do sexto corpo | — até 4 metros |
| 8 — Aura do sétimo corpo | — até 6 metros |

As auras 5, 6, 7 e 8 são invisíveis para a grande maioria dos paranormais (videntes). Quando se é muito treinado, pode-se perceber estas auras, estendendo-se além do corpo físico.

Há indivíduos excepcionalmente energizados que podem ter sua aura visível (auras 1, 2, 3 e 4) estendidas por muitos metros. Geralmente são indivíduos com grande domínio magnético e de persuasão que chegam a ter a aura tão forte e extensa que dominam multidões, mas são muito raros.

FORMAS MENTAIS

As formas mentais, como diz o nome, são formas de pensamento imprimidas no plano astral por um ser humano.

Quando temos uma determinada idéia ou pensamento fixo em nossa mente, por muitos dias, ou por poucos momentos se for intensa, estas ondas podem modelar a matéria da quarta dimensão e criar tais pensamentos. Criados estes pensamentos com matéria astral, eles podem passar a dominar seu criador, já que estão ligados mentalmente a ele. Por exemplo: um sentimento permanente de ódio criará formas mentais, a princípio sutis. Com o passar do tempo, este sentimento se manifestará na quarta dimensão na forma de monstros ou simples coisas disformes, negras ou acizentadas. Criadas, então, tais formas mentais de matéria astral, estas criaturas possuirão em si as vibrações deste ódio, e como o indivíduo criador possui idênticas vibrações, estas formas serão atraídas para ele, passando o ódio a se tornar uma fixação, muitas vezes confundida com a obsessão espiritual. Da mesma forma que criamos formas mentais negativas, criamos formas positivas.

FORMAS PASSAGEIRAS

Antes de serem modeladas as formas mentais com matéria

astral, elas surgem na quarta dimensão apenas como imagens luminosas, algumas com formas definidas, como monstros, pássaros etc., ou indefinidas, como bolas de luz coloridas. Se o pensamento continuar intenso, pouco a pouco, estas imagens começarão a atrair matéria astral da quarta dimensão e tornar-se-ão cada vez mais duráveis.

As formas mentais que ainda estão sob a forma de imagens luminosas são passageiras, em questão de minutos ou horas desaparecem.

Os seres desencarnados que se deslocam para a quarta dimensão geralmente não vêem tais formas luminosas, pois elas possuem vibrações muito altas. As formas estão lá, porém, sutis demais para serem percebidas. Serão visíveis a tais seres quando se associarem à matéria astral. Quando não estão associadas à matéria astral, podem ser visíveis apenas para seres de percepção mais aguçada.

FORMAS COLETIVAS

Coletividades, comunidades, cidades, a humanidade, cada um cria determinada forma mental. Quanto maior o agrupamento de pessoas, menos intensa e maior é a forma mental. Por exemplo: um indivíduo criará uma pequena forma mental de ódio, porém, intensa, pois ela é fruto de um único sentimento. Já numa família, se todos possuem ódio, será transformada a forma mental do ódio familiar na forma astral de uma nuvem escura e sutil na quarta dimensão, pois cada membro da família emite um sentimento de ódio em determinada faixa vibracional, misturado com outros sentimentos. Logo, sendo diversificados os sentimentos, a forma mental coletiva desta família será menos intensa. Porém, como é criada por vários elementos será maior. O mesmo sucede com a humanidade. Todavia, se a família se reunir para a emissão permanente de ódio, a intensidade da forma mental será maior do que a individual e de grande extensão.

Os seres vegetais e animais são incapazes de criar formas mentais, pois não possuem raciocínio desenvolvido.

As formas mentais são pensamentos materializados sob a forma astral, que influem sobre os seus criadores, podendo influir com quem se sintonizar com os sentimentos e pensamentos que lhes deram origem. Uma forma mental ligada a um indivíduo, correspondente a determinado pensamento ou sentimento, poderá influenciar um outro indivíduo que possuir o mesmo pensamento ou sentimento.

As formas mentais estão presentes, então, na quarta dimensão astral. Não influenciam os seres que estão em dimensões superiores, somente os seres que estão abaixo desta dimensão.

Os seres da quinta dimensão astral, portanto desencarnados, podem criar formas mentais em dimensões superiores à sua, assim como nós no plano físico criamos formas mentais na quarta dimensão astral, mas são incapazes de criar formas mentais na quarta dimensão astral.

4º CAPÍTULO

CONSCIÊNCIA TOTAL

O nosso espírito possui a consciência total, desde sua criação até o presente, porém, é impercindível para sua evolução que se manifeste (encarne) no plano físico.

Para que esta manifestação seja possível em matéria tão densa, são necessários os corpos astrais.

Podemos considerar o espírito como a mente total que deve controlar nosso cérebro. Esta mente é muito sutil, e sua vibração alta demais para que nossos neurônios possam percebê-la e gerar os impulsos nervosos para controlar o corpo físico, por isso precisa ser diminuída. Por exemplo: se o espírito possui vibração 10 x e o cérebro físico vibração 1 x, aquele possui vibração 10 vezes superior à este, portanto, não será possível ao cérebro físico perceber os impulsos mentais emanados do espírito. Torna-se necessário, conseqüentemente, criar-se uma ponte de contato entre o físico (cérebro) e o espírito (mente).

O espírito, então, forma o corpo astral superior. O corpo astral superior baixa a vibração de 10 para 9 x.

O corpo astral superior cria o corpo astral secundário nº 6, que baixa a vibração de 9 x para 8 x. O mesmo processo se repete em todos os corpos astrais, como no esquema abaixo:

	Vibração
Espírito	10 x
Corpo astral superior	10 x → 9 x
Sexto corpo astral	9 x → 8 x
Quinto corpo astral	8 x → 7 x
Quarto corpo astral	7 x → 6 x
Terceiro corpo astral	6 x → 5 x
Segundo corpo astral	5 x → 4 x
Primeiro corpo astral	4 x → 3 x
Cérebro físico	3 x → 2 x

No final desta ponte de contato, a vibração mais baixa obtida é 2 x. Nosso cérebro capta com nitidez apenas vibração 1 x, mas o impulso que recebemos é de 2 x. É o mesmo que um rádio mal sintonizado, ouvimos a música da estação que queremos (o espírito), porém, com interferência e chiado. Esta analogia é semelhante ao que ocorre com nosso cérebro, por isso nossa consciência é muito limitada, nossa inteligência pouco desenvolvida, os dons superiores passam a ser pararmais ao invés de normais, as saídas no plano astral são bloqueadas, além de muitas outras desvantagens.

Nosso cérebro pode ser exercitado para atingir vibração de até 2 x, e em caso excepcional 3 x. O máximo que geralmente atingimos é 1,5 x.

Quanto mais nosso cérebro vibrar, mais consciência terá, pois estará mais sintonizado com a mente espiritual.

NIVEIS DE CONSCIÊNCIA

Cada corpo astral possui densidade diferente, sendo mais sutil o corpo superior ou sétimo corpo astral, e mais denso o psicossoma.

A consciência do espírito ou mente é a mesma em todos os corpos, inclusive no corpo físico. É ela que dá a vida à matéria inanimada no astral e no físico. Apesar de ter a mesma consciência, cada corpo possui certo grau de bloqueio, de acordo com sua densidade.

Consciência é energia pura. Manifesta-se no espírito que é a matéria mais sutil. A medida que a matéria vai-se densificando, mais distante fica do nível de energia pura, logo, menos consciência terá.

	Porcentagem de desbloqueio
Espírito	100%
Sétimo corpo astral	90%
Sexto corpo astral	80%
Quinto corpo astral	70%
Quarto corpo Astral	60%
Terceiro corpo astral	50%
Segundo corpo astral	40%
Primeiro corpo astral	30%
Cérebro Físico	20%

Novamente damos destaque à afirmação de que: a cons-

ciência é a mesma em todos os corpos astrais e no físico. O que torna cada uma diferente e com características próprias é o bloqueio da consciência original ou espírito, devido à densidade da matéria que constitui cada corpo.

ABERTURA DOS CHAKRAS

Os chakras situam-se no duplo etérico. Os últimos pontos de contato do espírito com o físico são o psicossoma e o duplo etérico. Através dos chakras, o físico com vibração 1 x liga-se ao psicossoma com vibração 3 x. Quanto mais os chakras vibrarem ou se abrirem, mais aumentará a vibração do cérebro, que poderá, assim, passar da vibração 1 x para 2 x, obtendo-se então o contato sem distorção muito acentuada com o espírito, aumentando-se a inteligência, consciência e faculdades paranormais, porém, até um certo limite, pois, inevitavelmente, o corpo físico terá um bloqueio de, no mínimo, 80%.

Em condições normais, o homem tem um bloqueio de 92 a 95% da consciência total espiritual. Utilizamos portanto 8%, no máximo, de nossa capacidade e desperdiçamos 12%.

Através de exercícios especiais, podemos abrir nossos chakras, principalmente o coronário que, se aberto, nos dará condições de utilizar até os 20% de consciência que a nossa estrutura cerebral permite.

Nem todos, por mais que exercitem seus chakras, conseguirão abri-los e utilizar os 20% de consciência, pois isto dependerá da evolução espiritual, karma e missão de cada um.

A evolução espiritual é consequência da vivência de cada encarnação do indivíduo e do rendimento em cada uma delas. A evolução não está ligada apenas à aquisição de conhecimentos e informações.

CONSCIÊNCIA EXTRATERRESTRE

O cérebro dos extraterrestres mais avançados são estruturalmente mais evoluídos do que o nosso que, se comparado com o deles, assemelha-se ao de um homem em relação ao de um primata.

Dependendo da estrutura cerebral, os bloqueios de consciência podem ser superados parcialmente. O ser pode adquirir consciência de até 3 corpos astrais, ou seja, desbloquear até 50% de sua consciência. O ser encarnado, com consciência equivalente à do terceiro corpo astral, já possui o máximo que se

pode atingir. Acima disto, é impossível para os seres humanos terrestres ou extraterrestres atingirem. Pode-se, todavia, adquirir consciência superior, mas, neste caso, será necessária a força "divina" Intervir. Teoricamente, não existe cérebro no universo com estrutura capaz de adquirir consciência acima do terceiro corpo astral, pois, acima deste corpo, a consciência passa a ser conjugada, o que veremos adiante.

A nossa estrutura cerebral (terrânea) é atrasada, por isso, não conseguimos ter consciência além dos já citados 20%. Poderíamos obter até 50% de consciência, independente da densidade da matéria, mas o que nos prejudica é o fato de que, sendo o nosso cérebro primitivo, o cérebro do primeiro, segundo e terceiro corpos astrais também são atrasados, já que os órgãos deles são semelhantes ao do corpo físico.

Nos cérebros extraterrestres mais avançados, a estrutura cerebral astral também é mais avançada, logo, terão maior capacidade de desbloquear a consciência.

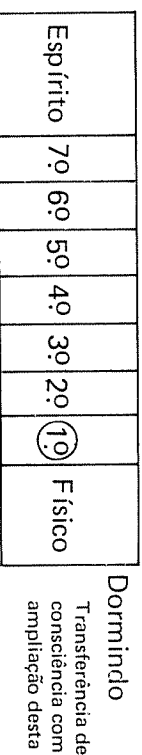
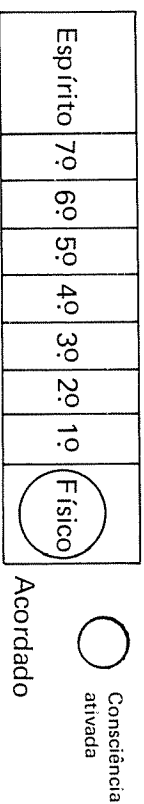
Todavia, na 1ª bio-dimensão, igual à nossa, pode haver seres com estrutura cerebral física e astral mais avançada, com possibilidade de desbloquear mais de 20% da consciência.

Os seres encarnados, terrestres ou extraterrestres, até a 54ª dimensão física, não podem desbloquear-se além de 50% de sua consciência.

ATIVACÃO DA CONSCIÊNCIA

Quando estamos encarnados e acordados, todas as consciências são desativadas, permanecendo apenas a consciência do corpo físico, ou seja, do nosso cérebro.

Quando dormimos, nossa consciência física é desativada e transfere-se para o psicossoma, ativando então a consciência extracerebral.



Dependendo do indivíduo, a consciência pode ser ativada a segunda ou terceira consciência, mas, geralmente, ativamos apenas a 1ª consciência ou consciência extracerebral.

DUPLA ATIVAÇÃO

Em raros indivíduos, a consciência pode ser ativada em dois corpos simultaneamente. Exemplo: num indivíduo, estando acordado, normalmente todos os corpos astrais têm suas consciências desativadas. Se ocorrer a ativação simultânea de outra consciência, além da cerebral, o corpo astral que tiver sua consciência ativada poderá sair do corpo físico, sem alterar a consciência do próprio físico. Então, o indivíduo sem perceber continuará suas atividades normais, enquanto seu outro corpo astral deslocar-se-á e realizará uma outra tarefa. Isto ocorre normalmente com seres extraterrestres mais evoluídos que nós. Com maior raridade, em proporção de 1 em um bilhão de humanos, pode ocorrer ao psicossoma deslocar-se, enquanto o indivíduo está acordado. Porém, ocorre com maior frequência nos seres humanos o deslocamento dos corpos astrais mais sutis, enquanto estão acordados.

5º CAPÍTULO

O 4º CORPO ASTRAL

O 4º corpo astral é mais sutil que o 3º e não se desprende ou "morre" como os outros. Só se desfaz quando completamos toda a cadeia evolutiva do reino humano. Podemos perder o 1º, 2º e 3º corpo astral, porém, sempre ficaremos com este corpo ou consciência até que deixemos o reino humano e passemos ao reino planetário.

O 4º corpo astral não é moldado, nem o molde do corpo físico é baseado neste corpo. A partir deste corpo, a forma humana começa a perder sua importância. O 4º corpo astral possui forma humana, porém, não há nenhum órgão, somente órgãos que correspondem aos chakras, apenas com função de absorver energia.

Este corpo é o mais denso do grupo de corpos astrais secundários, e caracteriza-se por não ser atingido pelo corpo físico em relação à saúde, mutilações, enfermidades e problemas cármicos.

A função deste corpo para os seres encarnados resume-se apenas na ligação do cérebro físico com o espírito. Já para os seres desencarnados que possuem apenas os corpos secundários, estando os primários "mortos", seu nível de consciência é muito importante.

CONSCIÊNCIA CONJUGADA

O 4º corpo astral possui consciência conjugada, sendo que esta só é ativada nos desencarnados, após a perda dos corpos primários.

O ser com consciência conjugada tem consciência de suas 9 encarnações passadas, além de poder associar sua mente a outras, e projetar-se nelas.

Como sua consciência é muito desbloqueada, sua mente pode ligar-se a outras mentes que estão menos evoluídas que a sua. Este tipo de associação ou conjugação de mentes é insensível para os indivíduos que estão sofrendo tal processo. Por exemplo: um indivíduo que está encarnado pode, sem perceber nada, estar com sua mente ligada a um outro ser que possa apenas o 4º corpo astral. Desta forma, o ser que conjuga sua mente pode ter consciência de tudo que o indivíduo fez em sua vida, como se fosse o próprio indivíduo, porém, terá ao mesmo tempo consciência de sua própria individualidade e mais 9 encarnações passadas.

Assim, o indivíduo com consciência conjugada pode associar sua mente até a 5 indivíduos diferentes de cada vez, em locais e com características diversas.

OS GUIAS ESPIRITUAIS

Os seres desencarnados, com corpo astral, possuem sua própria hierarquia, isto é, do relativamente atrasado, mas em condições de auxiliar, ao muito evoluído, referindo-nos ao nível de consciência do 2º corpo astral.

Cada indivíduo, desde que é criado, desde sua primeira encarnação, passa a ter um tutor espiritual, que geralmente é, a princípio, um desencarnado possuidor do 2º corpo astral.

Entretanto, à medida que o indivíduo evolui, mesmo sem saber que está sendo orientado, seu tutor espiritual vai sendo trocado, de acordo com sua evolução.

O guia espiritual cada vez menos interfirirá em nossas vidas, pois quanto mais evoluídos formos, menor orientação direta sobre nossos atos recebemos. Temos que demonstrar que sabemos caminhar sozinhos.

Continuando a evoluir, chegará o momento em que o guia passará a ser de consciência primária ampliada (de 3º corpo astral), muito mais evoluído, com vastíssimos conhecimentos.

Estes guias influem em nossas vidas através de intuições e, algumas vezes, dependendo do indivíduo e da situação, interferem até mesmo materialmente. Agir no campo da proteção, esta é a principal função do guia, mas, à medida que o indivíduo evolui, perde grande parte desta proteção, e passa a ter mais orientação. Por fim, chega o momento de ter apenas orientação, que vem sempre por meio de intuição, recebida durante uma saída astral (ou até mesmo por sonho de alerta), ou por intermédio de mensagem mediúnica.

Finalmente, chegamos à função dos seres de consciência conjugada (de 4º corpo astral), que são os orientadores dos guias espirituais. Como podem conjugar-se à consciência dos seres que os guias espirituais estão auxiliando, são os que têm melhor condições de auxiliar os guias. Eles têm a capacidade de elevar sua consciência, de modo a ter na verdade a mais precisa visão do destino e ações de cada um. Eles conseguem orientar milhares de guias espirituais.

Dentro de nossa concepção de tempo, e limitada consciência, nos é difícil conceber tal fenômeno. Todavia, no astral, a consciência amplia-se, no caso dos seres de consciência conjugada, além do tempo, para agir bem diferente da nossa. O tempo na 1ª dimensão física é um, no plano astral é outro. Para os seres de consciência conjugada que deslocam-se da 24ª à 32ª dimensão astral, o tempo é apenas ilusão, pois estes seres podem deslocar-se tanto para o futuro como para o passado.

O 5º CORPO ASTRAL

O 5º corpo astral logicamente é mais sutil que o 4º e, conseqüentemente, sua consciência é conjugada e ampliada. É menos parecido com o físico quanto à forma humana. Não possui nenhum tipo de órgão, somente orgânulos relacionados com os chakras.

Somente os seres desencarnados, com evolução maior do que a dos seres que possuem apenas o 4º corpo astral ou consciência conjugada, podem adquirir tal consciência.

Os seres de 5º corpo astral com consciência conjugada ampliada são os orientadores dos seres de consciência conjugada simples, possuidores do 4º corpo astral.

Os seres de consciência conjugada podem associar-se, de cada vez, até a cinco consciências de seres encarnados ou desencarnados. Os de consciência conjugada ampliada podem associar-se a centenas de consciências de cada vez. Num dado momento, associa-se a 150 consciências de seres desencarnados, depois, desliga-se e associa-se a outros 150 diferentes, mas não retém em sua memória as consciências anteriormente associadas, são apagadas, porém, estes seres mantêm-se associados por centenas de anos ao mesmo grupo de indivíduos.

Os possuidores do 4º corpo astral não ficam associados por muito tempo a um só grupo de pessoas (5 indivíduos), por ser muito limitada a sua associação. Desligando-se dos 5 indivíduos, e sendo necessário associar-se a outros cinco, a consciência obti-

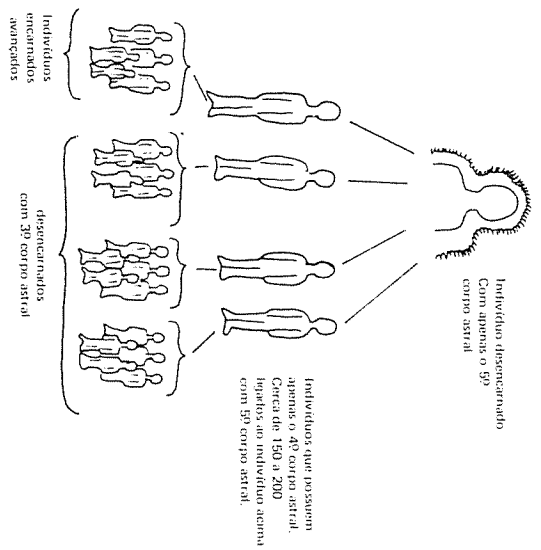
da dos 5 indivíduos anteriores também é apagada. Mas, ao religar-se novamente a esses cinco, recobra tudo que assimilou. Geralmente, os indivíduos de consciência conjugada orientam grupos de pessoas desencarnadas com o 3º corpo astral apenas, e encarnados avançados, normalmente extraterrestres. Os de consciência conjugada ampliada lideram as falanges espirituais.

AFINIDADES

Os seres de consciência conjugada ampliada orientam centenas de indivíduos, pois associam suas consciências aos de consciência conjugada simples, que estão associadas a outras cinco consciências, ficando-lhes estas, portanto, indiretamente ligadas.

Os indivíduos que estão ligados entre si por consciência são quase todos de vibração semelhante. Como sabemos, cada indivíduo possui uma vibração particular e única em todo o universo. Indivíduos de vibrações muito semelhantes formam grupos de almas gêmeas. Estas almas gêmeas, ou seres de grande grau de semelhança vibratória, estão ligados a um determinado ser de consciência conjugada ampliada.

Esquema da hierarquia dos mentores



Independentemente do esquema anterior, junto aos seres encarnados pode haver ainda outro guia espiritual, caso o indivíduo precise.

Os indivíduos com o 4º corpo astral apenas ligam-se aos indivíduos encarnados com os quais tenham maior afinidade vibratória. Os que têm apenas o 5º corpo astral ligam-se aos seres possuidores do 4º corpo astral com quem tenham maior grau de afinidade vibratória.

Percebemos, então, que nossa consciência não é totalmente individualizada, somos relativamente uma única consciência coletiva, apesar de não sentirmos nem tomarmos consciência de tal fato.

O SEXTO CORPO ASTRAL

Os indivíduos que possuem apenas o 6º corpo astral são quase angelicais. Sua consciência associa-se a centenas de indivíduos com consciência conjugada ampliada. São seres com consciência coletiva.

Dentro desta cadeia de seres de consciência coletiva, há os que orientam comunidades inteiras, cidades e, no topo da hierarquia, países.

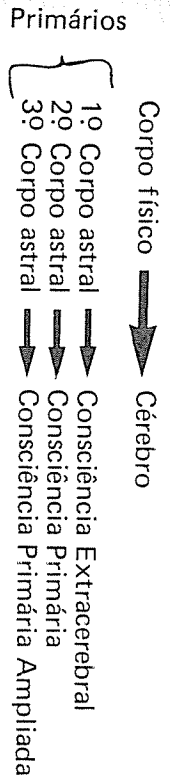
O SÉTIMO CORPO ASTRAL

Os seres possuidores apenas do 7º corpo astral são seres de consciência superior. Estão ligados a grupos de países e, no topo da hierarquia, está o representante humano do planeta.

São seres que também estão ligados energeticamente ao espírito ou consciência do planeta.

Este corpo não possui forma definida. Quanto mais coletiva é a consciência, menos definida é a forma do corpo. Acima deste corpo, só o espírito.

Tipos de Consciência:



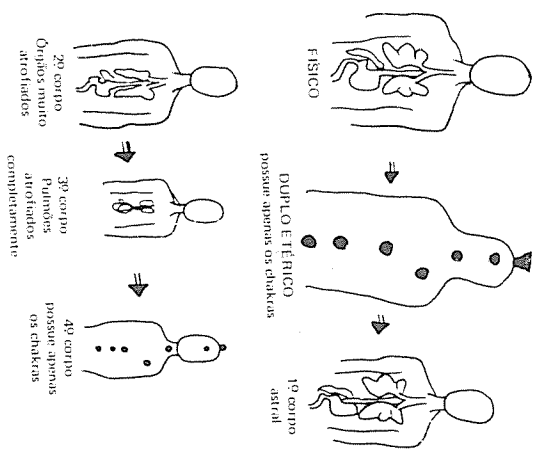
- 4º Corpo astral → Consciência Conjugada
- 5º Corpo astral → Consciência Conjugada Ampliada
- 6º Corpo astral → Consciência Coletiva

Superior { 7º Corpo astral → Consciência Superior

Os corpos e as dimensões em que podem deslocar-se:

FÍSICO desloca-se no PLANO FÍSICO	DESLOCA-SE até
1º	1ª à 5ª dimensões
2º	6ª à 14ª dimensões
3º	15ª à 23ª dimensões
4º	24ª à 32ª dimensões
5º	33ª à 41ª dimensões
6º	42ª à 50ª dimensões
7º	51ª à 53ª dimensões

Comparação dos Órgãos de Corpo p/Corpo



6º CAPÍTULO

SAÍDA ASTRAL

Saída astral, como se sabe, é o desprendimento de um ou mais corpos astrais do corpo físico, com consciência ou inconsciência cerebral.

Durante o sono, todos os indivíduos, sem exceção, passam pelo processo de desprendimento de, pelo menos, um corpo astral.

Vamos abordar, a princípio, o fenômeno da saída astral com o primeiro corpo (psicossoma) que pode ser com consciência ou inconsciência, e consciência ou inconsciência cerebral.

O primeiro corpo astral, quando desprende-se do físico, a princípio, fica próximo deste. Antes, a consciência ativa estava no cérebro, e agora foi transferida para o corpo astral. Então, ocorre algo semelhante ao despertar do sono, porém, no plano astral. É a tomada de consciência extracerebral, quando o indivíduo normalmente relembrará todas as suas saídas, porém, alguns poderão relembrar menos e outros mais, muitos, entretanto, nada relembrarão.

Pode ocorrer o desprendimento do primeiro corpo astral do corpo físico, porém, sem que sua consciência seja ativada. Assim, a consciência do corpo físico também fica desativada, mas em estado de sonolência. Neste caso, o psicossoma fica flutuando sobre o corpo físico. Geralmente este fenômeno ocorre nos "cochilos". Com indivíduos muito atrasados espiritualmente isto pode ocorrer durante o sono normal.

Consideramos normal a saída do psicossoma com sua consciência extracerebral ativada. Se a consciência extracerebral for ativada, o indivíduo pode ir aonde quiser e, ao retornar, as experiências por que passou fora do corpo físico podem ser transferidas ou não para o cérebro físico.

As transferências podem ser:

Fantásticas }
Simbólicas } Sonho

Conscientes }
Inconscientes }

TRANSFERÊNCIA FANTASIOSA

O que se aprendeu e experimentou no astral é totalmente apagado, e o pouco que foi transferido para o cérebro, deturpado e fantasiado por nossa mente. A imaginação e o absurdo predominam, não há nenhuma mensagem neste sonho.

SONHO SIMBÓLICO

O sonho simbólico ocorre quando trazemos alguma informação, alerta ou aviso do plano astral, porém, sem consciência do que foi vivenciado durante a saída astral. Algumas vezes o sonho simbólico não é derivado de saída astral, mas sim, de mensagens do próprio "Eu Interior".

TRANSFERÊNCIA CONSCIENTE

A transferência consciente é a total ou quase total lembrança do que o indivíduo fez na saída astral com o primeiro corpo. Porém, não se lembra das saídas anteriores, apenas de uma experiência ou saída astral de cada vez, principalmente a última.

O indivíduo que consegue esta transferência de consciência percebe maior nitidez em tudo o que vê no "sonho", tem domínio da situação que está ocorrendo, dialoga, troca idéias, enfim, tem pleno domínio de suas ações. Ao contrário do sonho fantástico em que não se tem domínio da situação ou das ações.

TRANSFERÊNCIA INCONSCIENTE

Quando o cérebro extracerebral (do psicossoma) é desativado, e é ativada a consciência cerebral (do físico), não ocorre a lembrança do que o indivíduo com o primeiro corpo astral experimentou no plano astral.

Muitas vezes, esta inconsciência é consequência do fenômeno que ocorre quando o indivíduo dorme, seu psicossoma des-

prende-se do corpo físico e fica flutuando sobre este, sem despetar no plano astral (sem ocorrer a transferência da consciência cerebral para a extracerebral).

AS DIMENSÕES QUE O PRIMEIRO CORPO ASTRAL PODE PERCORRER

O primeiro corpo astral, como já dissemos, ao deixar o corpo físico passa da 1ª dimensão para a 2ª. Porém, dependendo do nível de consciência do indivíduo no astral, este pode, por seu desejo, sutillar-se e penetrar na 3ª, 4ª ou 5ª dimensão.

Há indivíduos que, ao desprender-se do corpo físico, ao invés de passar para a 2ª dimensão, automaticamente penetram na 3ª, 4ª ou 5ª dimensão.

Todas as dimensões têm como característica serem semelhantes ao plano físico, com exceção da 5ª dimensão.

Sendo a 5ª dimensão mais sutil, esta já não possui ligação com o plano físico, então, aí há construções e cidades do plano astral, onde vivem os seres desencarnados. Isto é freqüentemente relatado em obras espiritualistas, quando entidades desencarnadas narram suas experiências nesta dimensão.

Na saída com o psicossoma pode-se levantar ou voar, já que o corpo astral está livre da gravidade e sujeito à nossa mente e vontade. Muitos indivíduos, entretanto, não conseguem levantar no astral, por se acharem presos à gravidade, o que não é real.

Muitos seres desencarnados são tão materialistas, neste sentido, que precisam deslocar-se através de veículos no plano astral. Em alguns casos, estes seres podem até mesmo levantar, mas não têm a técnica ou desejo suficiente para penetrarem em outras dimensões. Para mudarem de dimensão necessitam da utilização de veículos e aparelhos que possibilitam a passagem dimensional.

As roupas que usamos no astral são feitas de matéria astral maleável, tanto é, que podem mudar de forma e textura, dependendo da situação e de nossa vontade.

Apesar de todas as diferenças entre o plano físico e o astral, em relação às propriedades da matéria (levitação, formas mentais materializadas, matéria maleável etc), este plano é uma cópia dos padrões físicos, mesmo na 5ª dimensão astral que não tem correspondência com o plano físico.

Na 5ª dimensão há também necessidade de certos alimentos, veículos, construções, tudo semelhante ao utilizado por nós, porém, com maior sofisticação.

SAIDA ASTRAL COM O SEGUNDO CORPO

Somente a minoria faz a saída astral com o 2º corpo, ou seja, cerca de 40% da população. Raramente os que fazem esta saída lembram-se da mesma. A transferência de consciência extracerebral para o cérebro físico não é fácil, e a da consciência do 2º corpo astral ou consciência primária é mais difícil ainda.

Quanto maior a sutilidade e consciência do corpo astral, mais difícil será a transferência de consciência para o cérebro físico.

Com o 3º corpo astral também podemos sair durante o sono. Cerca de 20% da humanidade o faz. Porém, quase todos não temos consciência das dimensões que o 3º corpo astral alcança, muito menos nos ocorre a transferência de consciência.

De um modo geral, nunca tomamos consciência da saída astral com o 4º, 5º, 6º e 7º corpo astral. É praticamente impossível para nós a tomada de consciência destes corpos, devido à estrutura primitiva de nosso cérebro.

Há técnicas que facilitam a saída astral e a transferência de consciência, porém, estas técnicas devem ser pessoais. Para cada indivíduo deve-se utilizar um exercício específico para saída astral. Não existe um exercício ou técnica que sirva para todos os homens. Também não há no momento técnica para despertar a consciência do 4º corpo astral, muito menos do 5º, 6º e 7º.

OS SERES NEGATIVOS (MALEFICOS)

Os seres negativos estão presentes da 1ª à 5ª dimensão astral. São negativos ou tornam-se negativos por possuírem o psicossoma, que limita muito a consciência do ser, que é praticamente a mesma de quando estava encarnado. Por exemplo: um indivíduo com baixo padrão moral, inescrupuloso e violento carregará consigo estas características ao desencarnar, se permanecer com o primeiro corpo astral (psicossoma).

São estes seres negativos que, como não podem libertar-se, dificilmente aceitam ajuda de maneira espontânea dos seres auxiliadores da 5ª dimensão astral. Por fim, tornam-se obsessores, pois, ligam-se às pessoas que em algum momento os atraí.

A atração se dá quando ficamos nervosos ou cultivamos sentimentos negativos de baixa vibração. Isto faz com que nossa mente sintonize com seres desencarnados de mesmos

sentimentos. Estes então aproximam-se e ligam-se ao nosso cérebro e continuam a nos instigar à continuação dos pensamentos negativos. Com o tempo, estes seres densificam-se mais, ligam-se diretamente aos chakras e sugam fluido vital (ectoplasma). Desde o princípio da atração destes seres, quando começamos a nos deixar dominar, passamos a ter uma doença espiritual, porém, a nível muito sutil (psicossomático). Mais tarde, esta doença passará a níveis físicos graves e incuráveis pelos métodos convencionais da medicina.

A primeira, segunda, terceira e quarta dimensões, geralmente são consideradas, dentro da linguagem espírita, de "umbral" ou "baixo astral". Os seres que não conseguem libertar-se dos sentimentos negativos dificilmente deixam as dimensões mais densas. Porém, há seres que adquirem muito conhecimento (conhecimento não significa evolução) e continuam com seus propósitos negativos, conseguindo penetrar até na 5ª dimensão. Algumas vezes, estes seres podem organizar grupos de seres desencarnados negativos, com um determinado objetivo, chegando até mesmo a formar falanges ou comunidades do mal.

Alguns obsessores, devido aos sentimentos negativos e à absorção de alimentos inadequados no astral (muitas vezes matéria orgânica em putrefação), acabam por deformar-se e criar capas de matéria astral monstruosas. Há relatos de visões de verdadeiras criaturas demoníacas ou seres humanos animalizados no plano astral. Na realidade, não são demônios, mas a imagem materializada dos sentimentos que cultivam.

SAIDA DUPLA

Alguns indivíduos podem sair no astral com mais de um corpo astral ao mesmo tempo. Pode-se sair com o primeiro corpo (psicossoma) e com o 4º corpo astral ao mesmo tempo. Isoladamente não conseguiremos obter a consciência do 4º corpo astral, mas quando a saída é dupla (1º e 4º corpos mentalmente acoplados) há maiores chances de se obtê-la.

Geralmente saímos apenas com dois corpos astrais. Mas, se o psicossoma permanecer inconsciente durante o sono, podemos ativar a consciência de até 3 corpos astrais, por exemplo, 3º, 4º e 5º corpos, que saem do corpo físico ao mesmo tempo. Isto produzirá um sono mais profundo que o normal, totalmente singular se comparado com outros que o mesmo indivíduo já teve. Nesta saída tripla não há tomada de nenhuma consciência destes corpos pelo cérebro físico.

EVOLUÇÃO

Quanto mais nos desprendermos das coisas materiais (posses), e ampliarmos nossa consciência enquanto encarnados, mais facilmente nos libertaremos do primeiro corpo astral ao desencarnarmos.

Há indivíduos que possuem grande evolução espiritual e um karma mais neutro, o que permite libertarem-se até mesmo dos 3 corpos astrais mais densos, instantaneamente.

A rapidez com que nos libertaremos dos corpos astrais dependerá sempre da nossa evolução.

A cremação do corpo físico é importante no sentido de que o psicossoma acaba por ser destruído também, ocorrendo logo a segunda morte ou, em outros casos, com a energia gasta na cremação, torna-se utilizado. Isto garante ao indivíduo desencarnado que não ficará nas dimensões mais densas do astral.

Perguntas para o Livro

**«Os Corpos Astrais e suas
Dimensões»**

— Explique-nos por que o perisprito do encarnado possui maior força energética em relação aos demais seres desencarnados, uma vez que, pela nossa compreensão, quanto mais sutil o corpo, mais recursos e força teria?

— O que ocorre, neste caso, é que o perisprito ou psicossoma do encarnado extrai sua força da energia ectoplasmática que é estreitamente ligada à energia física. Isto lhe dá mais força que os demais seres desencarnados. Da mesma forma, um "obsessor" adquire mais força porque suga energia vital do obsidiado.

— Como conhecer as formas-pensamentos quando estamos projetados?

— É difícil ditar regras ou técnicas para identificá-las no astral. O astral é um ambiente muito mutável e perigoso. O importante é ter confiança e não temer a nada, pois o ser encarnado tem muita força no astral, muito mais força que os seres desencarnados. Contudo, o mais confiável para se identificar as formas astrais são as intuições.

— Como dissolver as formas-pensamentos quando estamos projetados?

— Com a projeção de energia Violeta ou Anil em espiral. Porém, cada um pode desenvolver suas próprias técnicas. O fundamental é mentalizar que a energia emitida irá dissolver a forma mental.

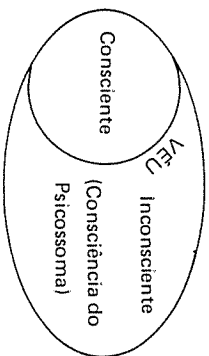
— É possível penetrar-se na dimensão-cópia com o psicossoma, através de projeção ou após a desencarnação?

— Sim, é possível. Mas é muito difícil, pois assim que o psicossoma deixa o corpo físico ele passa para dimensões mais sutis que a primeira dimensão astral. Caso se consiga penetrar na primeira dimensão astral ou dimensão-cópia, o ser em projeção ou desencarnado poderá tocar nos seres encarnados e se fazer sentir, como se estivesse materializado.

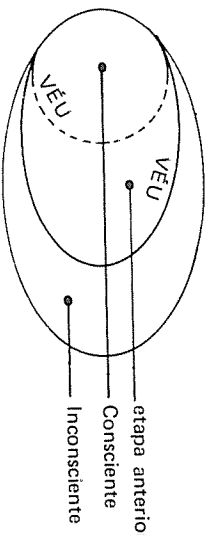
— Quais os fatores que dificultam a projeção consciente?

— Todas as consciências do indivíduo, desde a espiritual até a física estão ligadas por pontos de interseção, consciência a consciência ao psicossoma, que promove a projeção da consciência normal. Ao ponto de interseção da consciência cerebral com a do psicossoma que chamamos de "Véu". Este véu separa as duas consciências, deixando passar certas informações para o psicossoma e vice-versa.

Este véu pode ser rompido com maior facilidade utilizando-se técnicas especiais, e o mais importante é o limite de realidade. Este véu é o limite de realidade da nossa mente. Por exemplo:



O indivíduo que possui seu universo de realidade limitado aos cinco sentidos conhecidos, terá sua consciência limitada a estes sentidos. O indivíduo cuja mente esteja ligada a assuntos transcendentais, tende a ampliar sua consciência, deslocando este "Véu", ou rompendo-o com maior facilidade.



A fé do indivíduo também pode deslocar este véu. O temor pode contraí-lo.

Quanto mais dilatado o consciente, maior serão as possibilidades de se obter uma projeção de consciência consciente. Mas, o importante em qualquer projeção é o limite de realidade que impede que se penetre na realidade astral, é necessário crer no que se está fazendo.

— Na saída astral o indivíduo poderá mudar de dimensão

conscientemente? É possível controlar estas passagens dimensionais? Como?

— Sim. Pode mudar de dimensão até a mais sutil que o seu corpo astral possa alcançar. Caso queira penetrar em dimensões mais sutis, deve projetar-se com um corpo astral mais sutil que o psicossoma. Durante uma saída astral consciente, caso o indivíduo esteja com o psicossoma em uma dimensão densa, 1ª, 2ª ou 3ª e queira passar para a quarta, deve concentrar-se e ordenar ao seu próprio corpo que utilize-se. Caso este processo não dê certo, pode-se mentalizar uma luz amarela penetrando em seu corpo, como se ela o estivesse enchendo suavemente e tornando o psicossoma mais leve, a medida que a luz penetra. Este processo na realidade faz com que os átomos astrais do psicossoma se energizem, penetrando então na dimensão subsequente.

— O que causa o bloqueio da consciência quando retornamos de uma saída astral? Como evitar este bloqueio?

— Como foi dito anteriormente, o maior problema está no "Véu". Mas além deste, há a questão do merecimento e do Karma.

— Como pode o psicossoma passar para a 2ª dimensão astral, se lá não existe matéria? E para a 3ª dimensão astral?

— Nestas duas dimensões não há matéria natural, porém, a matéria de outras dimensões pode penetrar nestas em que a matéria inexistente. Durante o processo de criação do Universo não foi lançada matéria nestas dimensões. Mas a matéria, no caso do psicossoma, pode penetrar nestas dimensões, bastando suttilizar-se e adquirir a vibração das referidas dimensões.

— Pode-se densificar as formas mentais criadas na 4ª dimensão e fazê-las materializar-se em outras dimensões, como a 3ª, 2ª e 1ª dimensões? pode-se materializá-la no físico?

— Sim. É perfeitamente possível. Porém, quanto mais densa a dimensão, mais difícil será a materialização.

— Quais os sintomas que caracterizam num indivíduo acordado a ativação da consciência dum corpo astral e sua saída do corpo físico?

— Geralmente o fenômeno ocorre com maior frequência, apesar de raro, com o quarto corpo astral. Neste caso há tonterias e sonolências, falta de concentração no que está ocorrendo no físico presente e, dependendo do indivíduo e sua sensibilidade, pode sentir o que está ocorrendo no astral em que o quarto corpo astral está. Contudo, estes sintomas não são exclusivos deste fenômeno.

— Quais as diferenças apresentadas entre um objeto da quarta dimensão em relação ao seu correspondente no físico?

— Podem ser muitos os detalhes que os diferenciam, como textura, tonalidade de cor, temperatura. Mas geralmente são diferenças sutis, e não grosseiras.

— Mesmo que não haja a 2ª, 3ª e 4ª "mortes", os corpos primários transformam-se a cada encarnação?

— Sim. Eles precisam adaptar-se ao novo corpo físico, por isso modificam-se.

— Quando o ser humano desfaz-se dos 3 (três) corpos astrais mais densos, a partir de qual o corpo físico será moldado, já que o perispírito ou psicossoma é considerado a forma do corpo físico?

— Tanto o corpo físico como o perispírito serão moldados a partir do código genético dos pais, exclusivamente, podendo, em raros casos, sofrer influência de certas características do quarto corpo astral.

— O corpo físico do ser humano é constituído pela matéria da mãe durante o estágio uterino, e os corpos astrais são formados a partir de qual matéria?

— O perispírito ou psicossoma é formado junto com o feto. A medida que cada célula física é criada, simultaneamente a parte astral desta célula também é criada. Após a fase uterina, a parte astral do indivíduo é formada à medida que se desenvolve mas a maior parte é obtida do meio ambiente do astral, pois a parte astral dos alimentos é inanimada, e a parte astral que for absorvida do meio ambiente astral, se ligará ao espírito do indivíduo e se tornará animada. No ambiente astral há muitas moléculas que são apropriadas para se tornarem animadas e outras não.

— De que matéria astral é constituído o átomo astral inanimado?

— De matéria inanimada, ou seja, sem estar ligada ao espírito do ser animado.

— Como se forma no reino humano a parte astral animada?

— Quando o ser deixa o reino animal e penetra no reino humano, ele forma o seu corpo espiritual humano e a seguir, começa a formar os seus corpos astrais. O corpo espiritual deste ser também é formado por moléculas, muito sutis e energizadas. Cada molécula espiritual atrai uma molécula astral e se unem. Quando cada molécula e átomo espiritual agregam-se a um átomo do astral, estará formado o corpo astral superior. Este

corpo é o mais sutil e de matéria astral animada. Pois cada átomo do corpo astral superior está ligado ao espírito do ser. Estes mesmos átomos antes de estarem ligados ao espírito humano deste ser, não passavam de átomos inanimados.

Este mesmo processo se repete até o psicossoma ou 1º corpo astral. O corpo astral superior forma o 6º corpo astral, o 6º corpo astral forma o 5º e, assim por diante.

Contudo, no caso do 1º corpo astral, este é formado preferencialmente junto com o desenvolvimento do feto durante o processo reencarnatório. Durante este mesmo processo reencarnatório, caso o ser não tenha o 2º e 3º corpo astral, estes dois também podem ser formados no processo embrionário físico.

Desta forma, são criados os corpos astrais animados do homem. Sendo que o 4º, 5º, 6º e 7º corpo astral não se perdem durante a evolução do ser. Já o 1º, 2º e 3º corpo astral são susceptíveis de "morte e danos", logo, são vulneráveis e devemos preferencialmente eliminá-los a cada encarnação.

— Quais as principais características da parte animada e inanimada?

— Qualquer átomo físico, por mais simples que seja, tem sua conta parte astral inanimada. Esta é uma lei constante. Logo, qualquer matéria física inevitavelmente terá a sua parte astral inanimada. Quando a matéria física transforma-se em matéria orgânica, ocorre o fenômeno de deslocamento da parte astral inanimada para o lado do átomo e a penetração deste átomo pela matéria astral animada. A matéria astral animada neste caso é a que está ligada ao espírito de um ser.

A principal característica da matéria inanimada, é a de sua parte astral inanimada estar ligada a uma consciência atômica somente. A parte astral de um átomo de hidrogênio, portanto inanimado, está sempre ligado ao espírito do hidrogênio, logo, um espírito atômico. Este mesmo átomo de hidrogênio, ao ser incorporado por um organismo, terá sua parte astral inanimada deslocada, mas esta permanecerá ligada ao espírito atômico do hidrogênio. E, o átomo físico do hidrogênio será interpenetrado por um átomo astral animado equivalente ao hidrogênio.

— Um clarividente pode observar as duas partes astrais, inanimada e animada de um ser? Como poderia distingui-las?

— Um clarividente não poderia fazê-lo, porque a parte inanimada está no espaço interatômico dos átomos que compõe o indivíduo. Poderia ver a parte inanimada durante o sono do indivíduo observado, pois neste caso o psicossoma ou parte

animada estaria fora do corpo físico, restando a parte astral inanimada.

— **Se tudo o que atinge o corpo físico, atinge sua contra-parte astral e, se o cordão de prata leva até 7 dias para ser rompido, então, a doação de órgãos, mesmo após a "morte" é prejudicial ao doador?**

— Geralmente não, pois retira-se somente a parte física do órgão e sua parte astral inanimada. A parte astral animada raramente sofre danos. Quando ocorre a "morte", os chakras desligam-se parcialmente dos órgãos físicos.

O maior problema está no indivíduo receptor, pois o órgão transplantado só se adaptará ao seu corpo, sem rejeição, se ele possuir seu correspondente animado no perispírito para o encaixe com o órgão recebido, já que este não terá a parte astral animada.

— **Com que corpo astral fica o indivíduo quando o corpo físico está sob efeito de anestesia geral?**

— Tudo dependerá de como o organismo do indivíduo reagirá às substâncias anestésicas. Pode ocorrer que saia com o perispírito, mas geralmente sai com corpos mais sutis.

— **A cremação destrói o perispírito? Em caso afirmativo, a adaptação do ser ao 2º corpo astral seria facilitada ou dificultada?**

— A cremação não destrói o perispírito, ele sutiliza-se com a energização da cremação, lançado-o à dimensões superiores. Impedindo, assim, de ficar preso ao corpo físico. A adaptação dependerá do nível espiritual do ser.

— **Um indivíduo que desencarnasse por consequência de uma explosão atômica perderia quantos corpos astrais? Haveria vantagens ou desvantagens?**

— Caso o indivíduo desencarnasse de maneira que a explosão desintegrasse completamente o seu corpo, e de maneira quase instantânea, então não haveria tempo para que os chakras se desligassem do corpo físico, resguardando o perispírito. Assim, pode-se perder até os dois corpos astrais mais densos. A vantagem está na perda dos dois corpos astrais. A dificuldade estaria para o espírito menos evoluído no fator adaptação em dimensões superiores.

— **Quando o indivíduo perde os corpos astrais nas várias "mortes", ao reencarnar construí-los novamente?**

— Sim. A maioria dos seres os reconstrói. Mas há casos de reaproveitamento do psicossoma anterior, neste caso, o ser liberta-se do psicossoma, ocorrendo uma espécie de 2ª "morte", mas

o psicossoma não se dissolve, ele é conservado até a nova encarnação do ser.

No primeiro caso, a reconstrução do psicossoma se dá com o desenvolvimento do feto.

— **Seria possível para um ser da hierarquia do 7º corpo astral encarnar no Planeta Terra na primeira bio-dimensão? Este ser teria de construir novamente todos os seus corpos astrais inferiores e permanecer um período de tempo com cada um dos corpos para adaptação antes de criar o subseqüente?**

— Sim, é possível. Ele teria de reconstruir os seus corpos astrais novamente, levando algum tempo criando e permanecendo com cada corpo antes de criar o próximo mais denso.

— **Em que circunstâncias o ser não perde o psicossoma pela reencarnação?**

— Geralmente quando há recusa ou resistência do ser em reencarnar-se ou então o mesmo ser atrasado demais para libertar-se do psicossoma, não ocorre a 2ª "morte". Reencarnando-se com o psicossoma, inúmeros problemas o ser terá. Por exemplo: se na última encarnação ele possuía problemas cardíacos, o psicossoma também os possuirá. Portanto, ao reencarnar com aquele psicossoma, o físico adquirirá o mesmo problema.

— **Na Terra (1ª bio-dimensão), qual o percentual atual de seres que reencarnam após a segunda "morte", ou perde o psicossoma?**

— Cerca de 92% dos seres humanos reencarnam sem o psicossoma, formando-o durante o desenvolvimento fetal.

— **Qual a relação Kármica entre perder ou não o 1º corpo astral ou psicossoma?**

— Os indivíduos que não o perdem, geralmente são atrasados espiritualmente, mas são minoria. Ocorre, mais frequentemente, em tribos indígenas isoladas, ou seja, que se misturam pouco ou não se misturam com seres "civilizados".

— **Por onde está preso o psicossoma no corpo físico?**

— O psicossoma está acoplado célula à célula ao corpo físico, porém, está preso com maior intensidade aos órgãos físicos correspondentes aos chakras.

— **A morte dos corpos astrais é semelhante à que ocorre com a do físico?**

— A morte física é inesperada, ou seja, não se pode prever com precisão quando ela ocorrerá, salvo morte provocada. O corpo físico deteriora-se.

Com relação à estas características, a "morte" do psicosso-

ma é semelhante à do físico, quando este não está sob assistência espiritual no astral. Todavia, a tecnologia no astral é muito avançada, tal como sua organização social, possibilitando determinadas intervenções no processo de "morte" do psicossoma.

Quando o indivíduo no astral está prestes a sofrer a 2ª "morte" em casos normais, há uma fadiga muito grande, e em questão de dias o 2º desenlace ocorre. Não há grande precisão quanto a hora exata da segunda "morte", mas quando há a fadiga característica da mesma, esta é logo identificada ou diagnosticada. O indivíduo, no caso, é levado para espécies de hospitais. A perda de energia é acelerada até que ocorre a perda total da vitalidade e o indivíduo "morre", perdendo o 1º corpo astral. Este é recolhido e desintegrado nestes mesmos hospitais. Caso não seja desintegrado, o psicossoma entra em decomposição, tal como ocorre no físico. No astral, dispensa-se a construção e manutenção de cemitérios, pois não há o culto do cadáver da pessoa desencarnada, como ocorre entre nós.

Este mesmo processo ocorre com o 2º corpo astral, porém, há maior consciência do indivíduo que sofrerá a 3ª "morte". Tanto é que ele desencarna com consciência, despertando no 3º corpo astral imediatamente.

Quando o 3º corpo astral "morre", este desintegra-se naturalmente, sem deixar vestígios ou entrar em decomposição. A sua "morte" pode ser prorrogada caso o indivíduo deseje.

Chegado o momento, ele pode permitir que o seu 3º corpo astral desintegre-se ou não. Ele poderá controlar tal desintegração por dias e alguns até por dezenas de dias.

— **Há casos de desencarnação em que o indivíduo permanece na 1ª dimensão astral?**

— Sim. Quando este se prende muito ao corpo físico, ou por técnicas especiais que a medicina ainda descobrirá. Uma das técnicas é a da criogenia, ou congelamento de corpos vivos ou não, para posterior ressuscitação. Isto faz com que o corpo físico cesse suas atividades como se estivesse "morto", e ao mesmo tempo prende os corpos astrais mais densos a este corpo. Porém, esta técnica ainda não foi plenamente desenvolvida.

— **Quando ou com que corpo astral o indivíduo poderá tomar consciência de todas as suas encarnações de modo pleno?**

— Com a consciência do corpo astral superior e com o retorno à consciência cósmica.

— **Qual o grau de desbloqueio que a energia Kundalini provoca no ser, quando ocorre sua sublimação?**

— A sublimação da energia Kundalini é o mesmo que

"ILUMINAÇÃO", dando ao indivíduo "consciência cósmica". Mas esta, na realidade, limita-se à consciência do 4º corpo astral.

— **É possível para o ser possuidor apenas do 7º corpo astral comunicar-se conosco por via mediúmica ou paranormal — telepatia, psicografia e outros?**

— Sim. Mas não há necessidade para tal, pois as informações que poderíamos receber e compreender destes seres evolutivos teriam que ser tão medíocres para eles, que é melhor que seres menos evolutivos nos orientem.

— **As nove encarnações que os seres do 2º, 3º e 4º corpos astrais se lembram são as mesmas?**

— Sim. Geralmente são as mesmas, ou seja, as 9 últimas encarnações.

— **As nove encarnações que o ser pode tomar consciência ou obter informações estão relacionadas com os nove planetas do nosso Sistema Solar e a cadeia evolutiva, ou são nove encarnações que ocorreram apenas no Planeta Terra?**

— São nove encarnações exclusivamente no Planeta Terra. Muitos indivíduos, além das nove encarnações que podem ser desbloqueadas, tomam consciência de algumas encarnações extraterrestres suas em outras dimensões. (Assunto abordado no Livro — As Dimensões e os Extraterrestres).

— **Todos os corpos astrais possuem chakras?**

— Se considerarmos os chakras como centros de energia, a resposta será sim. Todos os corpos astrais possuem centros de energia, que correspondem aos chakras conhecidos e a outros desconhecidos ainda.

— **Quantos chakras possui um andrógênio? E qual sua relação com o homossexualismo?**

— O ser andrógênio possui todos os chakras normais, com exceção do chakra Contra-Sacro, que é bloqueado, impedindo a procriação. Porém, este, em alguns casos, pode ser desbloqueado. A androgenia não se relaciona com o homossexualismo. Os homossexuais têm os chakras todos normais, inclusive o Contra-Sacro.

— **O ser andrógênio é uma etapa evolutiva que teremos de passar? E em dimensões superiores tal fenômeno também ocorre?**

— Sim. É uma etapa evolutiva, porém, no Planeta Terra, 1ª bio-dimensão, é pouco comum, ocorre com maior frequência e normalidade, dependendo da dimensão física, em outros planetas. Nas civilizações mais avançadas do que a nossa, tanto espiritualmente como organicamente, tendem os seus habitantes a perderem as características masculinas e femininas cada vez

mais. No topo da evolução orgânica, atinge-se a androgenia perfeita e harmônica entre os dois sexos.

No entanto, a androgenia que ocorre na Terra é deveras grosseira, mas nem por isso devemos menosprezá-la, e sim, encará-la como um Karma e etapa evolutiva.

— **Quando o ser está encarnado como homem e na próxima reencarnação vem como mulher, ou vice-versa, tem necessariamente no astral de desvincilhar-se do 1º corpo astral (perispiritivo)?**

— Sim, é fundamental. Mesmo permanecendo com o 2º ou 3º corpo astral a androgenia se manifesta. É importante não confundir este fenômeno de troca de polaridade com o homossexualismo. No homossexualismo o indivíduo foi na última encarnação do mesmo sexo da existência atual. Não há nenhuma inversão.

— **Como é o processo procriativo nas dimensões superiores à nossa?**

— Nas dimensões físicas superiores à nossa, a reprodução se dá por Clonação, ou seja, a partir de uma célula mãe, e não por células fecundadas. Esta célula em geral é geneticamente perfeita, livrando todos os seus descendentes de doenças e problemas físicos. Neste caso, também, todos os indivíduos gerados a partir deste processo serão idênticos.

— **Qual a finalidade, na evolução do ser de alternar suas reencarnações, ora como homem, ora como mulher?**

— Particularmente não creio que tal fato ocorra. O indivíduo com polaridade predominantemente masculina, encarnará sempre como homem, e o mesmo sucede à mulher. Caso ocorra a inversão, ocorrerá a androgenia. Por isso, a androgenia em nosso Planeta não é harmônica, pois a androgenia harmônica é aquela em que o indivíduo de polaridade positiva ou masculina encarna sob o sexo masculino, mas o seu organismo adquire características físicas neutras.

— **Existe alguma relação entre o aperfeiçoamento físico da mulher em relação ao homem e sua evolução espiritual?**

— Não existe relação da evolução física da mulher e sua evolução espiritual. Independentemente do corpo físico, homem e mulher são iguais espiritualmente.

O físico feminino é mais aperfeiçoado em relação à sutilidade e à delicadeza, apenas por motivos orgânicos, pois o homem, por ser mais forte, no decorrer de sua história, embruteceu-se por motivos de sobrevivência. A mulher, no entanto, por

ser mais passiva e submetida a estruturas sociais machistas, que só agora começa a ser rompida, não se embruteceu, o que fez com que seu organismo se refinasse. Devido a este refinamento, a mulher desenvolveu melhor a sensibilidade, e o homem, embrutecido, restringiu-a aos sentidos mais grosseiros.

— **Na Terra, o número de mulheres é superior ao de homens. Tal desigualdade verifica-se no astral?**

— No astral há um número maior de homens em relação ao de mulheres, inverso do que ocorre no plano físico, devido ao fato de os homens desencarnarem em número maior do que as mulheres. O número dos espíritos masculinos e femininos ao todo, são iguais, para que haja o equilíbrio energético dos pró-prios planetas.

— **Em todos os corpos astrais o ser mantém as dualidades — Positiva e Negativa?**

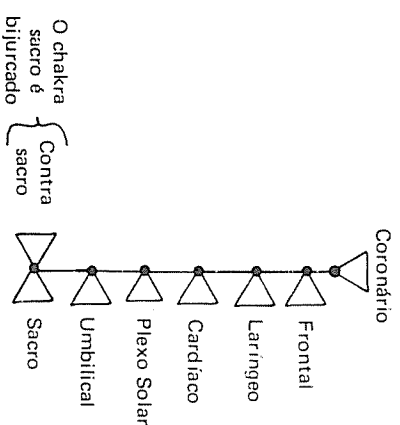
— Sim. Porém, uma polaridade será mais forte que a outra, constituindo assim, o caráter masculino ou feminino, dependendo da polaridade que sobressai. Esta bi-polaridade existe a partir do espírito.

— **Qual a cor predominante da energia do chakra Sacro e sua função?**

— Predominantemente Vermelho Vivo e sua função principal resume-se em energizar as células reprodutoras e expelir energias que são canalizadas pelo chakra Coronário.

— **Qual a cor predominante e a função específica do Chakra Contra-Sacro?**

— O chakra Contra-Sacro é avermelhado, porém, de tom mais claro que o Sacro-Frontal. O Sacro-Frontal ou Simples, expõe energia que vem sendo distribuída e reciclada desde o Chakra Coronário. E o Contra-Sacro absorve energia da Terra, que associa-se à energia do Sacro Simples e é também expelida.



- Na velhice cessa a atividade de algum chakra?
- Não. Todos os chakras devem ser ativos e harmônicos em qualquer idade.
- Como os chakras se relacionam com os órgãos físicos?
- Cada chakra se relaciona com um órgão físico ou plexo nervoso, fazendo assim com que o corpo físico e os demais corpos astrais mantenham-se juntos e simétricos.
- As glândulas Pineal e Hipófise estão diretamente ligadas aos chakras Coronário e Frontal?
- Sim. São estas glândulas os pontos de contato físico com os chakras Coronário e Frontal no Perispírito ou Psicossoma.
- Por que o Amor está relacionado ao Coração?
- Na realidade o Amor não está ligado ao Coração ou Chakra Cardíaco. É apenas um simbolismo derivado do fato do chakra cardíaco ser sensível as emoções desta natureza.
- Cristo e Amor são a mesma energia?
- Cristo é uma força cósmica que pode manifestar-se em nós, e manifestou-se com maior plenitude em JESUS. Porém, o amor além de ser uma palavra já muito desgastada, é apenas uma emoção. Não se pode comparar uma força cósmica com um sentimento.
- Para que lado giram os chakras para Absorver e Liberar energia?
- Os chakras que Absorvem energia giram no sentido oposto ao do relógio (anti-horário). Os que Liberam energia, giram no sentido do relógio (horário). Desta forma, os chakras Negativos são os que Absorvem e os Positivos os que Expellem energia.
- Quando os chakras estão defasados de energia, devemos sempre abastecê-los com energia da cor predominante de seu "cordão"?
- Sim. Isto tenderá a harmonizá-los. Mas nem sempre esta é a solução.
- A captação de energia ou mentalização dos chakras deve ser dos Superiores para os Inferiores, ou seja, do Coronário para o Sacro?
- De preferência devemos mentalizar os chakras Superiores, e, um a um ir descendo até o Sacro.
- Quando há obstrução ou fechamento de determinado canal de energia, qual a técnica apropriada para desbloqueá-lo?
- A mais simples e segura é impor as mãos sem tocar sobre o ponto afetado, e mentalizar Energia Prateada saindo das mãos e desbloqueando os pontos debilitados.

- Explique-nos como o prana é absorvido pelos chakras?
- O prana é absorvido principalmente pelos pulmões que absorvem a energia que está nas moléculas de oxigênio.
- Como se alimenta o Perispírito após a desencarnação do corpo físico?
- Quando encarnado, o Perispírito ou primeiro corpo astral, alimenta-se junto com o corpo físico. No entanto, quando desencarnado, para poder comer a parte astral de uma fruta, por exemplo, teria que esperar que esta fruta se deteriorasse, liberando assim, o seu correspondente astral animado. Caso contrário, a parte astral animada da fruta ficaria presa à sua parte física, impedindo que o ser desencarnado a pegasse.
- Quando desencarnado, qual o tempo máximo que o ser pode permanecer em uma dimensão astral?
- É difícil falar em tempo astral comparando-o ao tempo físico, mas é possível a um indivíduo permanecer no astral, cerca de 60 anos. Mas isto é raro. Ele reencarna em intervalos muito mais curtos.
- Em que plano o ser permanece mais tempo: no Astral ou no Físico?
- Isto é muito relativo. Porém, o ideal é permanecer mais tempo encarnado do que desencarnado.
- O ser após o desencarne ainda dorme no astral mais ou menos o tempo que dormia no físico?
- Não há necessidade, porém, o recém desencarnado pode sentir sono e dormir. Mas pouco a pouco isto tende a desaparecer.
- Como funciona no astral o fenômeno Sol — Chuva — Calor e Frio?
- No astral de um modo geral, para os seres que o habitam não há chuva, frio ou calor. Estas são características subjetivas que cada indivíduo criará. O Sol é praticamente igual ao físico, com dia e noite, porém, no astral a luz não é fundamental para a visão. Pode-se ver sem luz tão bem quanto com a presença desta. Tudo dependerá da evolução e desbloqueio do indivíduo.
- Por que o Sol mantém a vida nos demais planetas do Sistema Solar e principalmente no nosso?
- Existe uma energia vital chamada Prana que está associada às moléculas de oxigênio, principalmente. Sem esta energia, é impossível a vida para a maioria dos seres vivos, do nosso planeta e de outros que habitam o nosso Sistema Solar, em outras bio-dimensões. E esta energia vem do Sol, que energiza as moléculas, no nosso caso o oxigênio, que é absorvido por nós através da respiração.

— **A saída astral natural (durante o sono) exerce alguma influência na evolução do ser?**

— Durante uma saída astral o ser continua a evoluir, como se fosse um prolongamento das suas atividades no físico. Porém, terá maior valor evolutivo as atividades no plano físico ou em saídas astrais conscientes. Saídas inconscientes com o Psicossoma ou outro corpo astral não tem igual valor evolutivo ou Kármico.

— **Quanto tempo o ser pode permanecer fora do corpo físico numa saída astral consciente e inconsciente?**

— Numa saída ou projeção consciente, tudo dependerá do treino, da respiração e do corpo astral utilizado. Quanto mais sutil for o corpo astral, mais tempo poderá ficar fora do físico. Em relação ao Psicossoma, geralmente nós ocidentais podemos ficar fora do corpo, conscientemente, cerca de 2,1/2 horas físicas. Sendo que no astral o tempo poderá dilatar-se ou contrair-se.

Na saída inconsciente, a cada 90 minutos o Psicossoma tende a retornar ao corpo físico. Mas sempre há exceção, havendo pessoas que retornam em ciclos de 50 minutos ou até em 200 minutos.

— **Qual a diferença entre uma saída astral (durante o sono) consciente e inconsciente para o descanso do corpo físico?**

Na realidade, ambas podem descansar ou cansar o corpo físico igualmente. Tudo dependerá da atividade que o indivíduo projetante realizar no astral. Quando muito ativo ou em zonas negativas do astral, tende a gastar energia do corpo físico, que é enviada para o corpo astral pelo cordão de prata. E no caso contrário, quando a saída é calma e em zonas sutis e limpas do astral, o físico descansa completamente.

— **Há alguma maneira de classificar as doenças que são provocadas no astral e como são provocadas?**

— Não conheço maneira ou meio de caracterizar as doenças que são provocadas no astral. Estas podem ser provocadas por "obssessores", ataques de diversos tipos (agressões durante projeções astrais conscientes ou inconscientes), absorção de energias negativas e bloqueios de energia. Estas são as principais doenças, ou males, que se iniciam no astral e por fim passam para o corpo físico.

— **As doenças são originárias de vidas passadas que projetam-se no corpo físico do presente, ou são provocadas e projetadas na mesma existência?**

— Algumas poucas doenças nós podemos trazer de vidas

passadas, a não ser que o nosso perispírito ou psicossoma seja o mesmo da última encarnação. Neste caso, inúmeros problemas físicos o ser adquirirá no plano físico. Mas, salvo este caso, a maior parte dos problemas são ativadas por processos Kármicos-Genéticos nesta existência. (Vide a obra "O Karma Genético" deste mesmo autor).

— **Qual o processo mais eficiente de cura das doenças provocadas no astral?**

— Primeiro é identificar a causa e segundo energizar os pontos afetados, ou fazer algum tipo de doutrinação espiritual, se o caso for obsessão. Porém, outras doenças podem manifestar-se no astral e logo em seguida passar para o físico, sendo no entanto de origem Kármica, mas que podem ser curadas por meios espirituais.

— **O controle da natalidade é positivo ou negativo para os seres encarnados e quais suas consequências no astral?**

— Não é positivo nem negativo. Tudo dependerá do ponto de vista e do método contraceptivo. São realmente maléficos os métodos abortivos, que nada mais são do que assassinos. Os contraceptivos não prejudicam o meio astral.

— **Cada dimensão física possui um correspondente astral e espiritual sempre?**

— Sim, sempre.

— **Quantas Sub-Dimensões existem no plano astral como um todo?**

— No astral existem 53 Dimensões, e cada Dimensão, 54 Sub-Dimensões. Cada Sub-Dimensão corresponde a uma dimensão física.

— **Quando seres de consciência conjugada ligam-se a seres encarnados, a frequência cerebral aumenta ou diminui?**

— A frequência ou intensidade de vibração do cérebro do ser de consciência conjugada neste caso pode diminuir um pouco, mas o ser encarnado é que precisa aumentar a vibração de seu cérebro para sintonizar com seres superiores.

— **Quando o ser encarnado deseja ardentemente informações a respeito de determinada realidade espiritual, o Guia ou Mentor pode respondê-las livremente?**

— Não. Tudo tem seu tempo ou sua hora. Mas geralmente as perguntas feitas aos Mentores estão dentro do limite de evolução do próprio ser, e o mentor pode responder.

— **Qual a diferença entre Medinidade e Paranormalidade?**

— Toda medinidade é uma paranormalidade. Mas nem toda paranormalidade é uma medinidade. O Médiun depende

do espírito para que sua Paranormalidade seja ativada, mas o Paranormal tem seus dons ativos independentemente da atuação de um espírito ou entidade desencarnada.

— **Qual a diferença entre Guia e Mentor e entre Proteção e Orientação?**

— O Guia espiritual é geralmente menos evoluído que o Mentor e dá a proteção. O Mentor apenas orienta.

— **O Guia do ser reencarnante ajuda na constituição do seu corpo físico, ou é uma tarefa exclusiva do organismo do ser?**

— Quando inexistente o psicossoma ou perispírito é uma tarefa exclusiva do organismo. Quando existe o 2º e 3º corpo astral, pode haver também alguma intervenção de seres do astral para ajudar o acoplamento dos corpos astrais. E quando existe o perispírito é fundamental a assistência de seres especializados do astral no trabalho de encaixe do perispírito no corpo físico.

— **Como será constituído o corpo físico e acoplado o psicossoma do ser reencarnante que não teve a 2ª "morte"?**

— Neste caso, o desenvolvimento físico não será perfeito. O psicossoma será o mesmo da encarnação anterior, que na maioria das vezes é o do adulto. Aparentemente é impossível ao psicossoma acoplar-se ao feto tão diminuto e em formação. Mas, neste caso, o psicossoma é comprimido, a fim de acoplar-se ao físico. Contudo, por causa disto, o desenvolvimento do corpo físico nunca será perfeito. Este ser terá assim, uma série de problemas físicos-mentais.

— **O ser encarnado recebe sempre um Guia, ou em geral tem mais de um?**

— Os seres encarnados sempre têm um Guia ou mais de um, e outros possuem um Mentor.

— **Esclareça-nos como o ser pode ter um Mentor encarnado?**

— O Mentor encarnado é raro, mas sua frequência tem aumentado. Um ser encarnado pode orientar um outro ser também encarnado, através da projeção de consciência.

— **Quando o ser desencarna, continua no astral com o mesmo Guia?**

— Algumas vezes sim. Porém, se o ser ao desencarnar obter um nível de consciência maior, o Guia será substituído. O mesmo se dá com o Mentor.

— **Em que circunstâncias o Guia ou Mentor que acompanha um indivíduo seria substituído?**

— Quando o indivíduo orientado evolui muito há necessidade de um Mentor de maior evolução. Quanto mais evoluído é

o indivíduo, menor é a atuação do Mentor, salvo algumas exceções.

— **No caso de substituição do Guia ou Mentor o ser observa alguma diferença?**

— Não. A mudança é muito sutil. Mas caso o indivíduo tenha dons Paranormais e conheça o seu Mentor, neste caso sim, haverá uma grande diferença.

— **O Guia ou Mentor cria algum tipo de afeição ou ligação com seu protegido?**

— Pode ocorrer do Guia criar certo apego. Mas os Mentores são rigorosamente treinados para isto não ocorrer.

— **Durante o sono o Guia acompanha o ser nas suas saídas astrais ou permanece assistindo seu corpo físico?**

— No caso de Guias espirituais, estes acompanham os projetantes durante o sono. O corpo físico não corre perigo em relação a ataques do astral, pois o corpo físico está no plano físico e não no astral.

— **Em que corpo astral localiza-se o subconsciente?**

— O subconsciente, dentro da nossa terminologia, é o intermediário entre o consciente e o inconsciente primário que, no caso, seria a consciência do psicossoma ou 1º corpo astral. Mas há outros níveis de consciência, como a do 2º corpo astral, 3º corpo astral, e assim por diante. Entre a consciência física e cada consciência dos corpos astrais mais sutis existe um subconsciente. Porém, não é necessário, agora, denominar e classificar cada um destes subconscientes. O importante para nós é controlar o subconsciente primário, que é a barreira do nosso consciente físico com a consciência do perispírito ou 1º corpo astral que, em pergunta anterior, foi definido como "Véu".

— **Até que ponto a regressão de memória provocada é benéfica para a evolução do ser, uma vez que procura desfazer traumas adquiridos no passado?**

— É benéfica para eliminar certos problemas psicológicos ou problemas físico e psicossomáticos. Mas sempre dou preferência para a superação destes problemas nesta existência, esquecendo-se do passado. Devemos sempre nos aprimorar a partir do presente. Se não temos consciência das nossas vidas anteriores, então não devemos forçar a lembrança. Tudo deve vir naturalmente.

Este tipo de tratamento psicológico tem um aspecto negativo em algumas pessoas, no sentido de que elas tendem a fugir

dos problemas da vida presente, alegando serem problemas ori-
nários de vidas anteriores.

— **No indivíduo hipnotizado, qual o corpo (consciência) que responde?**

— Isto dependerá da técnica da hipnose. Geralmente é a mente ou consciência cerebral que responde. Mas, caso haja permissão do Guia ou Mentor Espiritual ou do "Eu Interior" do indivíduo, pode-se atingir a consciência até do 3º corpo astral.

— **O que é energia magnética, qual sua cor e finalidade?**

— Convencionamos que energia cósmica ou energia pura e simples, é aquela que não pode ser condensada sob a forma da matéria. Ela interpenetra tudo e todas as dimensões. A energia magnética é semelhante à cósmica, porém, é emitida por corpos ou outra coisa material ou astral. É energia incondensável e mais grosseira que à cósmica. A aura é um exemplo de energia magnética.

— **Todos os seres humanos terráqueos estão com estrutura cerebral capaz de desbloquear 20% de consciência?**

— Supondo que todos os seres humanos terráqueos tivessem um desenvolvimento cerebral normal, cerca de 95% dos humanos teriam condições de usufruir de uma consciência com desbloqueio de 20%. No entanto, mesmo para aqueles que possuem estrutura cerebral para tal desbloqueio, é necessário muito esforço para alcançar os 20%.

— **Em encarnações normais, em quantas o ser humano adquire a estrutura cerebral com capacidade de desbloqueio de 20%.**

— A capacidade de desbloqueio da consciência cerebral não depende do número de encarnações do indivíduo ou de sua evolução espiritual. A evolução espiritual influirá na rapidez e facilidade em desbloquear a consciência. Mas antes de tudo o fator desbloqueio depende da estrutura cerebral orgânica. É necessário que a parte neurológica do indivíduo seja evoluída, oferecendo condições para tal desbloqueio.

— **Em cada reino o ser tem um limite de tempo para ali permanecer em evolução? Em caso afirmativo, qual o limite?**

— Não há limite de tempo, o limite evolutivo em cada reino é o próprio Kârma Genético de cada um. Há um limite de tempo evolutivo que é expresso pela pulsação do universo. O tempo de uma expansão e contração do universo são os únicos marcos de tempo evolutivo para todos os seres vivos animados e inanimados. Exemplificando; quando um espírito é criado

durante a explosão do "Ovo Cósmico", inicia-se também a expansão do universo. É a "hora zero" da evolução. Num sentido figurado, é combinado com o espírito que desde a hora zero da criação até o último segundo da contração do Universo deverá evoluir X. Caso não evolua o combinado X, será desintegrado. Geralmente, no espaço de tempo de uma expansão e contração, o espírito evolui o suficiente para passar por vários reinos (mineral, vegetal, animal, humano, planetário...).

— **Há possibilidade de morte do espírito? Em caso afirmativo, em que circunstâncias ocorreria?**

— Sim. A cada mudança de reino que o espírito faz, este "morre", e sua consciência liberta-se e reestrutura um novo corpo espiritual para sua nova forma ampla de consciência. Por exemplo: um homem que deixa o reino humano perde seu corpo espiritual, sua consciência liberta-se e funde-se com as consciências de suas almas gêmeas, formando uma maior. Passa então para o reino planetário e adquire um novo corpo espiritual e físico.

— **Quais as consequências para a Consciência Cósmica a morte do espírito?**

— A morte do espírito durante o processo de mudança de reino é um fator positivo para a evolução da Consciência Cósmica. A morte do espírito no momento final da contração do universo, quando o ser não cumpriu a etapa da sua evolução antes pré-determinada, faz com que a consciência do espírito seja desintegrada. É o único caso em que há involução. Pois neste caso o espírito perde toda a sua conquista evolutiva e é subdi-
vidido novamente em espíritos atômicos, e sua evolução inicia-se então do zero.

— **Qual a diferença entre Espírito, Alma e Consciência?**

— A Consciência Cósmica (Consciência de Deus) durante o processo de expansão do universo, subdivide-se em incontáveis partes, as quais formarão o espírito de todas as classes (planetária, humana, animal, vegetal, mineral etc). No entanto, para que a consciência cósmica individualize-se, cada uma das partes dela deverá se associar à uma porção de matéria extremamente sutil, que denominamos de matéria espiritual. A esta associação — matéria espiritual mais subparte da consciência cósmica é que chamamos espírito.

— **Por que razão a Consciência Cósmica precisa individualizar-se, e regredir as suas partes, a estágios animais, humanos e outros, se esta consciência é máxima? E sendo ainda objetivo**

primordial para nós e todos os espíritos o retorno a esta consciência?

— A Consciência Cósmica é para nós e todos os seres do nosso universo o ponto máximo de evolução. Porém, existem outros universos e outras consciências superiores e inferiores à Consciência Cósmica que pertencemos. Deduzimos, então, que a consciência cósmica de certa forma é um ser em evolução. O universo físico (planetas, estrelas, galáxias e nebulosas) é o corpo físico desta consciência, e nós, partículas deste imenso corpo.

O meio deste ser evoluir é através de nossa evolução individual, já que somos parte dele. Cada degrau da evolução que um único espírito sobe, faz com que a Consciência Cósmica também evolua.

A Consciência Cósmica é o que poderíamos chamar de Deus, porém um Deus passivo, que evolui através do mais humilde e ínfimo ser do universo, sem ditar regras ou dar "benefícios e castigos".

— **O nosso cérebro é o veículo para comunicar-se com o espírito e tem um bloqueio de 80 a 90%. A mente seria o cérebro do espírito para comunicar-se com a Consciência Cósmica?**

— A questão dos vocabúlos — mente e consciência — é a mesma de Alma e Espírito. Mente é a consciência do espírito manifestada no cérebro físico. O potencial e os processos mentais (raciocínio, inteligência, memória etc) dependem da estrutura física do cérebro e também da "idade" espiritual, porém, não da expansão de consciência, que seria aumentar a vibração do cérebro, alcançando níveis de consciência semelhante ao do perispírito, 2º corpo astral e assim por diante.

— **Qual o exercício mais apropriado para o cérebro atingir 2-X de vibração?**

— O ideal para expansão de consciência é o desbloqueio do chakra coronário. Com a expansão de consciência tem-se a impressão que o grau de inteligência aumentou, mas na realidade, é apenas o princípio da tomada de consciência de informações de vidas anteriores.

— **Pode-se exercitar apenas o Chakra Coronário ou é mais proveitoso exercitar todos ao mesmo tempo?**

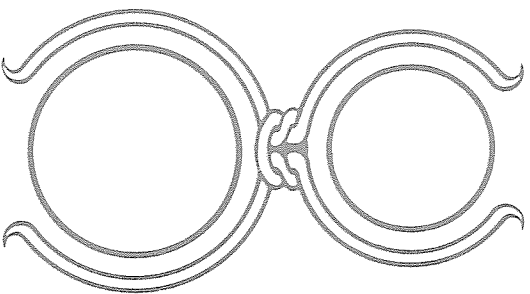
— Desde que os demais chakras estejam harmonizados, não há problemas em exercitar o coronário. O mesmo não ocorre quando exercitamos apenas um dos demais 6 chakras. O coronário é o chakra que menos desarmônica os outros chakras e centros de energia do organismo. Porém, o ideal é exercitar todos os chakras de modo harmônico e homogêneo.



KARMA GENÉTICO, que visa complementar o estudo Kármico e propõe um novo sistema de programação e cobrança Kármica, baseada no código genético. Este sistema procura esclarecer a evolução humana individual e coletiva.

Nesta obra, OS CORPOS E AS DIMENSÕES, relaciona o tema abordado em seu primeiro livro, porém de maneira mais simples. Explora a temática dos corpos astrais e do corpo espiritual, e as dimensões em que estes podem se projetar.

Estabelece, ainda, níveis de consciência para cada corpo astral, destacando sua influência na consciência cerebral ou física.



Esta obra visa esclarecer em parte a temática e fenomenologia da projeção astral, sistematizando e caracterizando os corpos astrais que interpenetram o físico.

Relaciona os corpos astrais com níveis de consciência mais avançados e amplos, bem como, as dimensões que estes podem alcançar. No entanto, não há ênfase para técnicas de ampliação e projeção de consciência, pois, leva-se em conta que cada indivíduo é único, e merece uma técnica individualizada e assessorada.